ANNO LXXIV — Sexta-feira 7 de Outubro de 1898 — NUMERO 222

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES: Witruvio Pinto Bandeira, Manoel Arão, Pinto Mendes, Antonio C. Pinheiro e Ferreira Muniz

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por um anno adiantado . . . . 30$000
Por seis mezes » . . . . . . 15$000
Por tres mezes » . . . . . . 8$000
Numero avulso $100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por um anno adiantado . . . . . 33$000
Por seis mezes » . . . . . 16$500
Por trimestre » . . . . . 9$000

INSTRUCÇÃO POPULAR

PSYCHOLOGIA 35

(Continuação)

Pelo procedimento e linguagem de todos. —Em todas as linguas encontramos as palavras bem e mal, vicio e virtude merito e demerito, castigos e recompensas, direitos e deveres.

Em todos os paizes encontramos uma legislação mais ou menos perfeita, conforme o seu estado de civilisação, estatuindo premios ou castigos para os que cumprirem ou violarem os seus preceitos.

Em todos os tempos e lugares os homens fizeram contractos e convenções, muitos d'elles sellados com juramento para mais obrigarem as partes.

Para que seriam essas palavras, essas leis, esses contractos, se o homem não fôra livre?

Demais, os proprios fatalistas pretendendo com seus argumentos chamar-nos para o seu systema suppõem que somos senhores de deixar a nossa doutrina para seguir a d'elles, isto é, que somos livres.

A liberdade humana acha-se pois immune de qualquer ataque. Como facto, repousa no testemunho da consciencia, que é irrecusavel. Como principio apoia-se na prova pelo absurdo, que é um argumento invencivel.

§ 40.º—DAS CAUSAS QUE IMPEDEM O EXERCICIO DA LIBERDADE

Para o homem poder exercer a sua liberdade moral exigem-se duas condições: —1.º que tenha conhecimento da bondade ou maldade do acto que vai praticar; 2.º que esteja na posse de si e seja capaz de uma verdadeira escolha.

Varias causas pois impedem ou diminuem o exercicio da liberdade, obstando a que no homem se dêem taes condições: —ao conhecimento oppõe-se a ignorancia; á posse de si e escolha oppõem-se as paixões, o medo e a coacção: e a ambos; certas incapacidades accidentaes do espirito. Vejamos:

1.º Ignorancia, em geral, é a carencia de conhecimentos. Aqui tomamol-a como significando carencia de conhecimento de uma certa obrigação moral. Póde ser vencivel ou invencivel: vencivel diz-se aquella de que o homem póde livrar-se, caso empregue a diligencia devida; invencivel, aquella de que o homem não póde livrar-se, ainda empregando toda a diligencia. Onde ha ignorancia invencivel, não ha liberdade e portanto imputabilidade; se a ignorancia for vencivel, o acto é livre pelo menos na causa e o homem é responsavel por elle.

(Continúa).

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 5 de Outubro, ás 9 horas e 50 minutos da noite (recebido na estação ás 10 horas e 48 minutos e entregue ás 11 horas e 40 minutos).

Os trabalhos do Senado não offereceram nota alguma importante.

—Na camara foram julgados objecto de deliberação os projectos que foram apresentados com referencia á imprensa nacional e á Escola Militar.

O Sr. Felisbello fallou em sentido favoravel ao monopolio do arroz.

—Foi determinado que os doentes do «Benjamin Constant» baixem ao hospital, assim como que regressem a esta capital os guardas-marinha.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 DE OUTUBRO DE 1893

As finanças dos Estados-Unidos

IV

Não póde ser peior a organisação financeira dos Estados-Unidos, e delicada, acercada das maiores susceptibilidades; entretanto, em face do progresso assombroso do paiz, todos estes perigos são desviados; mas não é isso motivo para que não seja ella reformada.

O thesouro do estado convertido em um grande banco de emissão, não só permitte a pratica de grandes abusos, onde a tendencia para o augmento da despeza vai se desenvolvendo com o progresso da burocracia, e as exigencias das luctas partidarias, como tambem porque o decrescimento consideravel das importações estrangeiras, das quaes deriva-se a maior parte das rendas aduaneiras, determina deficits orçamentarios que necessitam novas emissões.

As emissões dos bancos nacionaes são garantidas por titulos da divida federal ou obrigações do thesouro, não por lastros metallicos, ou titulos commerciaes como letras de cambio, como conviria a estas instituições de credito, que encontram a circulação dominada pelas notas do thesouro quatro vezes superiores ás emittidas pelos mesmos bancos; entretanto não se julga excessiva a circulação fiduciaria d'aquelle paiz, e deixa de sel-o em virtude d'este movimento crescente da producção nacional, que vem produzir o equilibrio. O estado reservando o direito de effectuar as emissões que as contingencias e as circumstancias de occasião determinarem, tem o interesse em limitar as emissões bancarias.

O desequilibrio orçamentario que ultimamente está dando-se em favor da despeza, explica-se pelo augmento que esta tem tido, e pelo decrescimento da importancia da qual procedem as rendas federaes em grande parte; mas é difficil de ser eliminado, e mesmo não é elle assaz elevado. Figuramos o quadro do anno financeiro de 1896—97. As receitas elevaram-se á importancia de 430 milhões de dollars, ou 860,000:000$000 ao cambio de 27 ds.

Esta receita foi constituida por 177 milhões de dollars da renda aduaneira, 147 da interior, 80 da dos correios e outras de algumas dezenas de milhões de dollars. As despezas attingiram á importancia de 448 milhões, resultando pois o deficit de 18 milhões de dollars, ou 360,000:000$000.

A renda interior de 147 milhões procedeu do imposto sobre o alcool na importancia de 82 milhões, sobre o fumo na de 31 milhões e sobre os licores fermentados, 32 milhões.

A renda aduaneira, como se vê, limitada a 177 milhões de dollars ou 354,000:000$000 ao cambio par, parece modesta n'um paiz que tem o movimento commercial dos Estados-Unidos, e uma população laboriosa de 73 milhões de almas. E' verdade que o decrescimento da importação é um phenomeno observado desde algum tempo e que desenvolve-se progressivamente; todavia aquelle algarismo revela que a taxa dos impostos aduaneiros não é tão elevada como se poderia suppor, em face das taxas proteccionistas denunciadas como um facto que cada vez mais accentua-se nos Estados-Unidos, principalmente quando sabe-se que a arrecadação dos impostos é regularmente fiscalisada. Comparando aquella renda com a dos demais paizes da America do Sul e guardadas as proporções devidas, patenteia-se a moderação das tarifas norte-americanas. A renda aduaneira no Brazil de 220,000:000$000 a 240,000:000$000 no maximo, já resulta da taxa de 12 ds., segundo a qual é calculado o valor das mercadorias importadas, sobre que recahe o imposto, o que dá logar a que o mesmo imposto seja de mais de 120 %.

Se a nossa moeda não estivesse depreciada, teriamos que a differença entre a renda aduaneira do Brazil e a dos Estados-Unidos não excederia a 120,000:000$000; guardadas as devidas proporções, a renda aduaneira norte-americana é sensivelmente menor, mesmo muito menor.

Ora isso não deve admirar, quando se sabe que os norte-americanos pouco ou nada precisam importar dos paizes estrangeiros, todas as industrias alli florescem como uma esplendida vegetação, e além d'isso o proteccionismo cada vez mais com as suas medidas e providencias vai tornando mais difficil a concurrencia estrangeira. A importação vai em pleno declinio e a exportação attrahindo a corrente metallica que cada vez mais inundará os Estados-Unidos.

Esse paiz poderá dentro de pouco tempo resgatar toda a sua moeda fiduciaria, ou as notas promissoras do thesouro nacional, e os *greenbaks*, ou papel que não vence juros e de curso forçado; e estas duas especies que envolvem as obrigações do thesouro federal constituem 4/5 de toda a circulação fiduciaria. Então só restariam 200 milhões de dollars em notas dos bancos nacionaes, cujos lastros constituidos por obrigações da divida publica, poderão ser substituidos pelo ouro.

A falta de saldos orçamentarios actualmente não autorisa, por emquanto, o resgate das notas promissoras, e ainda menos o deficit que surgio n'estes ultimos annos. Facilmente um emprestimo em ouro póde ser conseguido pelo governo para o completo restabelecimento da circulação metallica. D'isso não se cogita actualmente, e a depreciação da moeda não suggerio ainda esta preoccupação. A grande machina em todos os seus apparelhos move-se perfeitamente bem no seio de uma prosperidade crescente, mas era prudente aproveitar esta para estabelecer um regimen financeiro mais solido, e mais apto a resistir ás novas circumstancias que porventura dêem-se no futuro.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

EXPEDIENTE DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 9 DE SETEMBRO DE 1898.

Expediente do Dr. Governador

Officios:

Ao Sr. Juiz de Direito do municipio de Ingazeira.—Devendo recahir nos tabelliães a designação para official do registro geral das hypothecas conforme dispõe o art. 6.º, § 2.º do decreto n. 370 de 2 de Maio de 1890, recommendo-vos, para dar solução ao assumpto de que tratastes em officio de 16 de Agosto proximo findo, que informeis com urgencia geral dos tabelliães que servem no municipio de vossa jurisdicção está no caso de ser assignado para o referido lugar.

Outrosim, constando da matricula dos serventuarios de justiça que para o lugar de que se trata foi em 14 de Junho de 1897 assignado pelo juiz de direito respectivo para servir provisoriamente o tabellião Miguel de Queiroz Amaral, conforme communicação do mesmo juiz em officio de igual data recommendo-vos que me informeis porque motivo não foi convenientemente inaugurado n'aquella época o serviço do registro geral das hypothecas.

— Ao Dr. Director Geral da Secretaria de Fazenda.—Declaro-vos, para que façaes chegar ao conhecimento do collector da Gloria do Goytá, em solução a consulta por elle feita em officio de 3 do corrente que por vossa intermedio me devera ter sido apresentado que a attribuição conferida pelo art. 115, § unico da lei n. 329 de 8 de Julho deste anno aos collectores das rendas estadoaes para darem attestados de exercicio aos juizes de direito, juizes municipaes e promotores publicos para o fim de receberem os respectivos vencimentos, deve ser exercida independentemente de requerimento e logo que lhes forem pedidos os referidos attestados.

— Ao mesmo. — Declaro-vos que ficam justificadas as faltas que no exercicio de seu cargo foi obrigado a dar o bacharel Olympio Bonald da Cunha Pedrosa, juiz de direito removido do municipio de Leopoldina para o de Flores a contar de 10 a 16 de Agosto ultimo.

Expediente do Dr. Director

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos que o bacharel Severo Champeaux de Farias Castro, segundo participou em officio de 1 do corrente assumio n'essa data o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Correntes para o qual foi nomeado por portaria de 2 de Agosto proximo findo.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos que o major Francisco Alves Cratiú Netto, segundo participou o juiz de direito interino do municipio do Cabrobó em officio de 23 de Agosto ultimo assumio n'essa data o exercicio do cargo de promotor publico interino do mesmo municipio.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, E NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 9 DE SETEMBRO DE 1898.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Officios:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Pela verba do art. 2.º, § 1.º, n. 43, do orçamento em liquidação, mandai pagar á Companhia Pernambucana de Navegação, a quantia de 8$100 de passagens concedidas por conta do Estado, no mez de Abril ultimo, conforme consta das informações annexas ao vosso officio n. 791, de 5 do corrente, para o que vos remetto os documentos que acompanharam o mesmo officio.

— Ao mesmo.—Pela verba do art. 2.º, § 1.º, n. 43 do orçamento em liquidação, mandai pagar á Companhia Pernambucana de Navegação, a importancia de 1:296$430, de passagens concedidas por conta do Estado, nos mezes de Fevereiro e Março ultimos, conforme consta das informações annexas ao vosso officio n. 789, de 5 do corrente, para o que vos remetto os documentos que acompanharam o mesmo officio.

— Ao mesmo.—Pela fórma indicada nas informações annexas ao vosso officio n. 790, de 5 do corrente mandai pagar á Companhia Pernambucana de Navegação, a quantia de 503$760, de passagens concedidas, por conta do Estado, nos mezes de Abril e Maio, ultimos, conforme os documentos juntos.

— Ao mesmo.—Pela verba do art. 2.º, § 1.º, n. 53 do orçamento em liquidação, mandai pagar á Companhia Pernambucana de Navegação, a quantia de 84$960 de passagens concedidas, por conta do Estado, nos mezes de Fevereiro e Março ultimos, conforme consta das informações annexas ao vosso officio n. 788, de 5 do corrente, para o que vos remetto os documentos que acompanharam o mesmo officio.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 9 de Setembro de 1898

Officios:

Ao presidente do Estado de Minas-Geraes.—Recebi e agradeço a communicação que fizestes em telegramma de 8 do corrente de haver assumido a administração desse Estado.—Approveito a opportunidade para apresentar vos meus protestos de alta estima e consideração.

— Ao Dr. Bias Fortes, ex-presidente do Estado de Minas-Geraes.—Pelo vosso telegramma de hontem datado, fico sciente de terdes passado a administração desse Estado ao Dr. Silviano Brandão.—Apresento meus protestos de estima e consideração.

— Ao inspector geral interino da Instrucção Publica.—Deferindo o requerimento da professora Benigna de Britto Mello, de quem trataes em officio n 196, de 1 do corrente, declaro-vos, que ficam justificadas as faltas de exercicio escolar dadas pela peticionaria nos mezes de Junho a Agosto ultimos, por estarem comprehendidas no prazo que lhe foi designado para tomar posse da cadeira de Jatobá de Boa-Vista.

— Ao director geral da Secretaria da Fazenda.—Attendendo ao que requereu Manoel Cherubino de Mello, recommendo que providencieis no sentido de lhe ser pago mensalmente pela collectoria do municipio do Com Conselho a quantia de 20$ a que tem direito o peticionario no caracter de zelador do predio estadoal em que funcciona as escolas daquella cidade.

— Ao mesmo.—De accordo com vossas informações ns. 699, de 9 de Agosto findo e 787, de 5 do corrente, mandai pagar a Angela de Santa Julia, regente da casa de caridade de Gravatá de Taquaretinga a quantia de 1:000$000, proveniente da subvenção a que tem direito, relativa ao semestre de Janeiro a Junho de 1896 a 1897 que se acha escripturada, devendo correr a despeza pela verba do art. 2.º § 3.º n. 16 do orçamento vigente.

— Ao mesmo.—Mandai pagar a Antonio do Carmo Almeida a quantia de 163$000, proveniente de concertos feitos nas campas electricas em palacio, conforme se verifica da conta junta, devendo correr a despeza pela verba do art. 2.º § 1.º n. 14 da lei do orçamento vigente.

— Ao mesmo.—Declaro-vos, em resposta ao vosso officio n. 764, de 26 de Agosto findo, sobre o assumpto da representação datada de 18 de Julho ultimo do Dr. director da Escola Normal que, embora se amanuense daquelle estabelecimento tivesse sido concedida, por força da lei n. 294 do corrente anno, uma licença de nove mezes com todos os vencimentos, deve o empregado que o substituir, perceber o seu ordenado e uma gratificação igual a do substituido, de accordo com o que estatue o art. 5.º do decreto de 30 de Janeiro de 1897.—Remetteu-se copia ao director da Escola Normal.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado o dia 9 de Setembro de 1898

Officio:

N. 538.—Ao Sr. director do Museu de Philadelphia.—Accusando a recepção do vosso officio, datado de 2 do mez proximo findo em o qual communicaes haver recebido as publicações que enviei para a Bibliotheca da Instituição de que sois digno director, agradeço vos a delicadeza da remessa de uma monographia sobre Guatemala que com muita attenção será collocada na Bibliotheca deste Estado.—Reteiro-vos os meus protestos da subida estima e consideração.

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr Conselheiro Governador do dia 5 de Outubro de 1898

Bacharel Timoleão Peres de Albuquerque Maranhão, nomeado Juiz de Direito do municipio de Leopoldina, solicitando pagamento de ajuda de custo e a importancia relativa ao primeiro estabelecimento.—Informe o Sr. Dr. Substituto do Procurador Geral do Estado.

Bacharel Francisco Xavier de Lima Borges, Juiz de Direito do municipio da Pedra, requerendo sua remoção para igual cargo em qualquer um dos tres municipios que se acham actualmente vagos, Iguaressú Barreiros e Taquaretinga.—Informe o Sr. Desembargador Presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Bacharel Manoel Estellita Cavalcante Pessoa Juiz de Direito de S. Bento, requerendo sua remoção para igual cargo no municipio de Iguaressú, que se acha vago.—Informe o Sr Desembargador Presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Manoel Sesino de Albuquerque Maranhão, professor publico da cadeira do sexo masculino da Villa de S. Lourenço da Matta, pedindo que se mande pagar a quantia já escripturada de 48$761, proveniente de aluguel de casa e expediente da respectiva escola que então regia em Jaboatão, a contar de 11 de Abril de 1896 ao ultimo de Junho do mesmo anno.—Deferido, com officio de hoje ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Leopoldina Feliciana do Nascimento, professora publica de Quitimbú de Alagôas do Baixo, pedindo pagamento de seus vencimentos que cahiram em exercicios findos os quaes ja se acham escripturados no quadro dos credores do Estado.—Deferido, com officio desta data ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
C. Moraes.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 5 de Outubro de 1898

Rita Francisca dos Anjos Chacon, José Cordeiro Cavalcanti, Francisca Emilia Spencer Netto, Bacharel Antonio Cordeiro Fonseca de Medeiros, Great Westen of Brasilian Railway Elias Propheta de Lima Ribeiro, Bacharel José Francelino de Paiva, João W. de Medeiros Izidoro Marianno de Sá, Maria das Dores Borges, e Pierre Courtadon.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Marcolino Luiz do Monte.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Guilhermina Serafina da Cruz.—A Recebedoria para fazer as notas.

Antonio José da Silva Oliveira.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

Francisco J. Pinto.—Volte ao Sr. Dr. Procurador Fiscal visto estar satisfeita a exigencia.

A Lasalvia & C. Candida Maria Alves Ferreira, Camilla Perpetulina da Silva, Manoel Ferreira da Cruz e José de Souto.—A Secção do Contencioso para fazer as notas.

Bacharel Antonio Severino Montenegro, Francisco Tavares da Silva Cavalcanti, Major João Capitulino de Aquino Guena, Coronel Manoel Bezerra dos Santos, Barros & Schuller, Companhia do Beberibe, Martins Fiuza & C., Paulino A. Lins Caldas e Victor Neesen.—Informe o Sr. Dr. sub-Director da Contabilidade.

José Rodrigues Peixoto.—Certifique-se.

O protocollista
Amaro A. Baudoux.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 5 de Outubro de 1898

Carneiro de Souza & C, pedindo pagamento de ferragens que forneceu a esta repartição.—Informe a Secretaria da Industria.

Francisco Salgado Braz, pedindo pagamento de milho e farello que forneceu para os animaes pertencentes ao Instituto Vaccinogenico Estadoal.—Informe a 2ª Directoria da Secretaria da Industria.

Joaquim da Silva Carvalho, pedindo entrega da cuja coxeira e terreno n. 30, sita a Estrada de João de Barros, em vista de ter terminado o arrendamento.—Informe a 1ª Directoria da Secretaria da Industria.

O porteiro,
Archias Mafra.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção.—N. 212.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 6 de Outubro de 1898.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa d'Araujo, M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, José Joaquim Farias Neves Pernambuco, João Carvalho Lessa, Herculano Gabriel de Sant'Anna e João Baptista Patricio, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da freguezia de S. José, João Maria da Apresentação, como desordeiro; Pedro Muniz de Queiroz, como gatuno, e Emygdio Deodato Paes, por crime de ferimento.

Por officio datado de hontem, participou-me o subdelegado da freguezia de Santo Antonio que, no dia 3 do corrente, foi encontrado, boiando no rio Capibaribe, junto á ponte da estrada de ferro de Caxangá, o cadaver de Francelino Chaves Garcia, conhecido por *Bilro*.

A mesma autoridade, logo que teve conhecimento do facto, fez transportar o referido cadaver para o Cemiterio Publico de Santo Amaro, onde foi pelos medicos da policia vistoriado, declarando estes que a morte fora occasionada por lesões praticadas com instrumentos perfuro cortante.

Participou-me o subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José que antes de hontem, na rua do S. João d'aquella freguezia, os menores Emygdio Deodato Paes e Custodio Mello dos Santos, travaram lucta entre si, da qual resultou sahir o ultimo ferido.

Contra o delinquente que foi preso em flagrante delicto, procede a referida autoridade de accordo com a lei.

O subdelegado do districto de S. Vicente, do municipio de S. Timbaúba, communicou-me que, no dia 20 do mez passado, no logar Meirim, d'aquelle districto, o individuo de nome Severino Calangro ferio gravemente, com um tiro de espingarda, a Antonio Floriano de tal.

Aquella autoridade procede ás deligencias legaes contra o criminoso que logrou evadir-se.

Pelo subdelegado do 1º districto de Jaboatão me foi communicado que, no dia 28 de Setembro ultimo, em terras do engenho Bulhõs d'aquelle municipio, José Coelho da Silva, armado de faca de ponta, ferio a sua propria mulher, Maria Francisca dos Prazeres.

A referida autoridade fez transportal-a para o Hospital Pedro II e procede ás deligencias da lei contra o delinquente, que foi preso em flagrante delicto.

No dia 30 do mez passado o delegado de policia do municipio de Amaragy, em Companhia do Dr. Promotor Publico respectivo, visitou a cadeia alli existente encontrando n'ella 10 detentos: 3 appellados e 10 sentenciados, os quaes nennuma reclamação fizeram.

Pelo subdelegado do 1º districto da freguezia da Bôa-Vista, foram remettidas a esta repartição as seguintes armas: 10 faccas de pontas, 3 punhaes, 2 compassos, 2 navalhas e 1 tesoura, apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

O cidadão Francisco Pereira Lemos assumio no dia 1 do corrente o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Chã de Carpina, do municipio de Nazareth, na qualidade do 1º supplente.

Saude e fraternidade.

O chefe de policia,
Antonio P. da Silva Marques

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 5 de Outubro de 1898

Pedro Celestino dos Santos e Marcolino Luiz do Monte.—Informe a 1.ª Secção.

Manoel Colaço & C., os mesmos e Manoel Franco.—A mercadoria será entregue depois de pagos os impostos devidos.

Manoel Colaço & C., os mesmos, Manoel Franco & Irmão e Julio & C.—Certifique-se.

Rossbach Brothers.—Concedo o prazo de 3 mezes.

Thomaz de Carvalho.—Junte quitação do 1.º semestre.

José Antonio Pereira de Lyra.—Não ha o que deferir, em vista da informação.

João da Matta.—Deferido, em vista da informação e de accordo com a 2.ª parte do art. 161 do Regulamento de 10 de Junho ultimo.

José Alves Barbosa.—em vista da informação.

Miguel Archanjo.—Deferido, com relação ao exercicio corrente.

Guilhermina Seraphina da Cruz.—A 2.ª Secção.

O porteiro,
Aureliano Coutinho.

EXTERIOR

CRETA

Ha dias foi sorprehendido o publico com a inesperada noticia do bombardeamento de Canêa; e os telegrammas subsequentes a essa noticia são cada dia mais alarmantes, parecendo que aquillo, que ao principio poderia suppôr-se ser apenas um pequeno tumulto da população musulmana, facilmente reprimivel, chegou a assumir as proporções de uma insurreição, que ameaça renovar a terrivel questão do Oriente.

As origens do movimento insurreccional de Candia são as seguintes:

Os almirantes das esquadras européas, com excepção das da Allemanha e Austria, que ha tempos tinham mandado retirar as suas tropas da ilha, deram ordem para que a administração do dizimo fosse effectuada por uma junta inspectora internacional.

De accordo com essa disposição, as autoridades inglezas dirigiram-se no dia 5 a recebedoria, afim de darem posse dos seus cargos aos novos funccionarios.

Como medida de precaução, a recebedoria estava vigiada por um destacamento de infanteria de marinha.

Os musulmanos, descontentes por verem substituidos os seus funccionarios por funccionarios christãos, amotinaram-se á porta do edificio, pretendendo entrar dentro della á viva força. A sua attitude chegou a tornar-se tão ameaçadora que os soldados inglezes, temendo que os assassinassem, dispararam contra os amotinados, ferindo alguns.

Os musulmanos retiraram-se depois da primeira descarga, mas não tardaram em voltar ao assalto com terrivel furia, travando-se então um verdadeiro combate.

Ao mesmo tempo, outros grupos percorriam o bairro christão, fazendo fogo contra as janellas e incendiando varios predios e armazens.

Os soldados inglezes, poucos em numero, teriam perecido infallivelmente, se Edem-Pachá não tivesse conseguido manter a disciplina das suas tropas, com o auxilio das quaes obrigou o destacamento inglez e a população christã a embarcar.

Durante a noite a populacho musulmano continuou na pilhagem e no incendio. Foi então que o commandante da canhoneira ingleza *Hazard* deu ordem de bombardear a cidade, disparando-se uns trinta tiros.

E ahi está explicado o motivo do bombardeamento, com que nos surprehendeu ha dias a Agencia Havas.

—

Exposto fossem os verdadeiros motivos dos tumultos em Creta, temos agora a accrescentar que as familias christãs continuam abandonando Canêa, embora não haja receio de que a ordem seja por agora alterada.

O presidente do *comite'* cretense respondeu aos almirantes com uma «memoria» em que o presidente declara que, não obstante abandonar a questão da organização provisoria que d'ora avante deixa de ter importancia, continuará empregando a sua influencia para aconselhar moderação ao povo. Dada, porém, a gravidade dos dolorosos acontecimentos de Candia e o numero consideravel de victimas, desobriga-se do compromisso tomado e de toda e qualquer responsabilidade.

O attentado commettido sob os auspicios das auctoridades militares turcas está produzindo entre os christãos uma irritação crescente, que será difficil conter; pois a população, fóra de si, não acceita palliativos; quer cortar com um governo que recorreu á pilhagem, ao assassino e ao incendio.

As falsas soluções deixaram o paiz na anarchia, coberto de sangue e ruinas. Chegou o momento de applicar medidas que assegurem a paz e a tranquillidade a uma nação que carece d'ellas absolutamente.

A situação torna-se intoleravel.

O *comite'* executivo espera que as potencias hão de estudar a questão neste sentido. Conta com os esforços dos almirantes e está lhes muito reconhecido, ficando á sua disposição para servir de intermediario com a população e para facilitar a solução desejada.

As potencias preparam-se para enviar reforços para Creta, afim de manterem a ordem, que as guarnições actuaes não podem garantir.

O governo francez tomou as providencias necessarias para expedir para Creta tropas de infantaria de marinha.

Dizem de Roma que o cruzador *Lombardia* vae partir com 320 homens para Candia, e que o 2º batalhão do 49 de infantaria partirá igualmente de Napoles. A Inglaterra já enviou 250 homens de Malta e diz-se que irão mais, reforçando-se tambem a esquadra.

Os almirantes tinham reclamado estes reforços, e, alem d'isso, pediram aos seus governos uma solução definitiva da questão cretense, na qual a demissão do governo provisorio cria uma uma situação que precisa urgentemente de ser regulada.

Dizem de Candia ao «Standard» que Edem Pachá proclamou o estado de sitio.

Os cadaveres das victimas foram queimados. Os destacamentos francezes e italianos, chegados quinta-feira da semana passada, foram recebidos ás portas da cidade pelas tropas ottomanas.

O incendio de Candia continuou durante todo o dia 8 e o commandante das forças inglezas bombardeou de novo a cidade.

As perdas foram enormes.

Os consules refugiaram-se a bordo dos navios.

As baixas inglezas, na lista das victimas de Candia, foram 1 official e 8 soldados mortos, 2 officiaes e 21 soldados feridos.

Os almirantes enviaram aos seus governos telegrammas pedindo a expulsão immediata de Candia de 1:500 *bachi bouzoucks*, a chamada das tropas turcas e a nomeação de um governador geral, segundo o desejo do povo de Creta.

O chefe cretense Daskalakis sahiu de Canea com 500 insurrectos e dirigiu-se para Candia. O commandante das forças navaes inglezas notificára a Edhem-pachá que ordenasse a evacuação do forte d'Este, accrescentando que, se recusasse a proceder assim, as forças internacionaes tomariam o forte.

Está apagado o incendio de Candia, tendo ardido os consulados inglez, allemão e americano, mas salvando-se a alfandega, os quarteis militares e o Conak.

Agora reina em Candia completo socego. Mas de Athenas dizem que os cristãos dos districtos de Canea e Spakia estão armando-se para ir em soccorro dos seus correligionarios de Candia.

Um despacho de sir Alfred Biliotti, consul da Grã-Bretanha em Canea, annuncia que se não sabe qual foi a sorte dos christãos em Candia; receia-se porém que somente se tenham salvado os que se refugiaram no Konac.

O sultão acaba de ordenar a Djevad-pachá que ceda ás instancias do almirante inglez Gerard Noel, formuladas no seu *memorandum*, com respeito ao desarmamento da população.

A cidade será, pois, occupada pelos inglezes.

Consta a ultima hora, porém, que o Sultão responderá ao *ultimatum* das potencias exigindo a retirada das tropas-turcas de Creta no sentido de que esse *ultimatum* é uma violação do direito internacional, dictada pela paixão religiosa contra o islanismo.

PELO ESTRANGEIRO

Anecdotas sobre a vida da imperatriz Isabel d'Austria

A MULHER

A imperatriz da Austria nunca representou um papel preponderante na politica de seu paiz.

Era pouco conhecida do povo, a quem raras vezes se mostrava.

Recusava até tomar parte nas procissões da Resurreição e do Corpo de Deus, duas grandes cerimonias em que a realeza póde mostrar-se em todo o seu brilho.

Era, porém, uma consumada cavalleira e uma apaixonada caçadora, possuindo simultaneamente a arte e a sciencia de cavalgar.

Isabel d'Austria era alta, esbelta, d'uma graça absoluta e quasi divina. Mas a sua belleza residia principalmente na extrema alvura da sua pelle, nos seus grandes olhos de azul claro e na sua magnifica e espessa cabelleira de côr castanho-escuro, que ella deixava cahir sobre os hombros, dividida em oito pesadas tranças.

A infeliz soberana era uma notavel polyglotta, excellente musica e assimilava com extrema facilidade todas as artes. Mas foi, e sobretudo, uma devaneadora. Que o diga esse *Repouso da floresta*, melancolicamente baptisado por ella e construido, segundo planos seus, nos solita-

rios bosques de Lainz; que o digam o parque inglez de Yodallo, o chalet d'Ischi, onde ella passou tantos verões, como alpinista infatigavel que era, a villa Renascença de Wiesbaden, e, emfim, esse *Achilon* de Corfu, com os seus terraços orientaes e os seus jardins suspensos, onde ha mais de cincoenta mil roseiras.

Mas Vienna, os Alpes, o Adriatico, o mar Jonio não eram, ainda e sempre, as mesmas paizagens?

Quiz ir mais longe...

E assim, ha vinte e cinco annos, raro apparecendo em Vienna, ella vagueou, fatigada e doente, mas sempre bella, ao capricho das suas impressões, dos cannaviaes do Nilo ás relvas tenras da Escossia.

Perseguida pela innocente mania do incognito, viajava quasi sempre com o nome de condessa de Hohenembs, gostando de se fazer passar por uma das suas damas de honra.

Ha poucos annos visitou ella o *maire* de Villefranche, o Sr. Pollonais.

Na vespera, um camarista foi officiosamente prevenir madame Pollonais do desejo da imperatriz de ser tomada por uma das suas criadas.

E a visita teve lugar no dia seguinte, não se illudindo ninguem, naturalmente, com o innocente subterfugio em que a sua monomia se comprazia.

O amor da imperatriz pelo incognito occasionou-lhe, por vezes, curiosas aventuras

Ha um ou dois annos, durante uma temporada que ella fez no castello de Leinz, dirigio-se a Modling e, a pé, tomou o caminho de uma montanha muito affastada da povoação, d'onde se goza um panorama esplendido.

A soberana ia, nesse dia, acompanhada unicamente pelo seu professor de grego e por um criado sem libré; feita a excursão, voltaram a pé para a estação de Modling, onde entrava, nesse momento, o comboio.

A imperatriz sabio para um compartimento; n'um instante, o criado soube que o expresso não parava em Hetzendorf, a estação mais proxima de Leinz.

A imperial viajante enviou-o immediatamente a pedir ao chefe da estação, em seu nome, para fazer parar excepcionalmente o comboio naquella estação; emquanto o criado parlamentava, approximou-se o momento da partida.

A imperatriz, então, pedio a um empregado que passava para avisar o sujeito que conversava com o chefe da estação de que o comboio ia partir: o empregado accede a este desejo e, com grande espanto, a soberana ouve este ultimo gritar em voz muito alta ao seu lacaio:

— Avie-se senhor, ou arrisca-se a deixar partir sua mulher sosinha.

Outra anecdota: durante um passeio que ella deu, só, nos arredores de Goedoelloe, a soberana austriaca vio que alguem tinha collocado pedras na linha do caminho de ferro; correu a casa do guarda mais proximo e póz-se ella mesmo a ajudar o homem a desembaraçar a linha. Cinco minutos mais tarde, passava a todo o vapor o expresso de Pesth.

Ella fazia isto com toda a simplicidade, como o poderia ter feito qualquer outra pessoa que tivesse passado por alli.

Vira a tentativa criminosa e denunciou-a.

Afastado todo o perigo, voltou aos seus devaneios e, deixando o cantoneiro entregue ao seu trabalho, continuou o seu caminho.

RECORDAÇÕES DA IMPERATRIZ ISABEL

Um redactor da "Nouvelle Presse Libre" dá conta de uma interessante entrevista que teve com o celebre romancista hungaro Maurizio Jokai, que foi, com o conde Andrassy, o illustre homem de estado hungaro, um dos personagens favoritos da soberana defuncta.

Encontrou Jokai na sua "villa" de Schwabenberg, proximo de Budapest, ainda tão impressionado com a terrivel noticia, que não pudera ir á sessão da camara dos magnates, reunida para prestar uma ultima homenagem á rainha.

Foi com lagrimas nos olhos que falou da soberana:

"O castello real de Buda era, disse elle, a sua habitação favorita.

Sentia-se alli em liberdade e feliz.

Graças a ella, o velho castello foi ultimamente restaurado e engrandecido.

Falava o hungaro como uma dama da aristocracia e sem a affectação das grandes damas magyares.

Era o verdadeiro anjo tutellar da Hungria."

Jokai lembrou as palavras que um dia a rainha dirigio ao conde Andrassy, muito antes do compromisso de 1867 e das guerras de Italia e da Bohemia:

"Em rigor, eu devia imaginar que a Austria se separasse das provincias italianas, mas não poderia nunca resignar-me perante a separação da Austria e da Hungria."

Terminando, Jokai manifestou a esperança de que a memoria da rainha Isabel contribuirá para que todos os povos da monarchia se reunam n'um accordo commum e não se combatam mais uns aos outros afim de assegurar a paz da monarchia e dar ao velho soberano da casa dos Habsburgo, tão cruelmente ferido pelos repetidos golpes da desgraça, alguma suprema consolação na noite da sua vida.

Um redactor da "Nouvelle Presse Libre" telegrapha de Caux alguns pormenores que ouvio de Fréderic Barker, leitor que foi da imperatriz rainha, nos ultimos tempos da sua vida.

"Na ultima quinta-feira, contou o Sr. Barker, lia eu a sua magestade um volume de Marion Crawford, intitulado, se bem me lembro, *Carleone*, descrevendo os abominaveis assassinatos perpetrados pela Maffia na Sicilia.

A imperatriz ficou tão aterrorisada como intrigada com os pormenores dados pelo autor.

Disse-lhe então que tinha escolhido este livro de proposito, visto a imperatriz ter manifestado a intenção de ir proximamente a Sicilia o que esperava deste modo fazer-lhe abandonar a idéa da viagem, ou pelo menos demonstrar-lhe a necessidade de pensar na propria segurança.

Durante esta conversa, accrescentou o Sr. Barker, um corvo adejou em volta da imperatriz, attrahido pelo cheiro da fructa que ella estava para comer. Espantando-o, mas foi pousar sobre uma arvore proxima e atroava os ares com os seus grasnidos.

O Sr Barker, que foi do pequeno numero dos que puderam ver o rosto da imperatriz descoberto depois de morta, diz:

— Tinha a apparencia de uma mulher de trinta annos. Os seus labios pareciam conservar o fino e gracioso sorriso que tinha em vida. Contemplando-a, eu pensava na estatua de «Sapho» que ella tinha na sua residencia de Linz, e do que gostava muito.

A imperatriz já por outra vez tinha estado quasi a ser morta por um italiano Na inauguração da exposição de Triesto, um irredentista atirou para o cortejo official uma bomba que ferio multas pessoas. O imperador, a imperatriz, o archiduque Rodolpho e a archiduqueza Giséla deviam ir visitar a exposição quinze dias depois O imperador e o principe herdeiro, que receavam um novo attentado, queriam oppor-se a viagem da imperatriz. Mas ella observou-lhes: «Se ha perigo, o meu lugar é justamente ao vosso lado».

Não houve attentado daquella vez, mas, depois do attentado de Oberdank contra Francisco José, o criminoso confessou que um dos seus companheiros tinha preparado em Triesta uma segunda tentativa que não levou a effeito por causa da grande vigilancia da policia.

ALGUNS TRAÇOS E PALAVRAS DA IMPERATRIZ ISABEL

N'uma obra com o titulo de «Francisco José e o seu tempo» e que está no prélo, M. Max Falk recorda o tempo em que dava á imperatriz lições de lingua e litteratura hungaras. No meio destas lições, que recebia com a maior attenção, a imperatriz lembrava muitas vezes ao seu professor perguntas como estas:

«Liamos um dia, não me lembro bem em que livro, esta phrase: «Todas as potencias do inferno se tinham conjurado contra mim!» Sua magestade parou, olhou-me de frente e perguntou-me: «Acredita no inferno?» Não era isso cousa facil de responder; illudi a pergunta, dizendo: «Magestade não reflecti ainda sobre esse assumpto. Tenho dirigido sempre a minha vida de modo a não fazer nenhum modo consciente e voluntariamente. E digo commigo: Se não ha inferno, ninguem para lá vae; se ha inferno, eu pelo menos não devo ir para lá» A imperatriz poz-se a rir e continuamos a leitura

Outra vez, sua magestade disse-me á queima roupa: «Disseram-me que a republica é a melhor forma de governo.» Olhei em volta de mim, como se estivesse sonhando, e imaginei que as paredes do antigo palacio imperial dos Habsburgo iam cahir-nos em cima. Decididamente, nunca semelhantes palavras tinham sahido da bocca de uma imperatriz e rainha. Perguntei-lhe quem lhe tinha exposto esse ponto de vista. A imperatriz disse-me: «Foi o meu preceptor, o conde João Majlam.» O celebre historiador, que todos nós tinhamos por um reaccionario dos quatro costados, tinha sido effectivamente um dos primeiros professores da joven princeza bavara.

De resto, a princeza, quando interrogava alguem, não prescindia da resposta. Voltou, pois, ao thema da republica e quiz por força saber o que Falk pensava a tal respeito. «Em theoria, respondeu elle por fim, a republica é certamente a mais rasoavel forma de governo, mas na nossa patria, onde vivem juntas raças tão diversas e tão differentes nos seus graus de cultura, só a dynastia póde formar os laços que conservam juntos esses elementos divergentes.

D'outra vez a imperatriz perguntou ao professor Max Falk se elle tinha certa brochura politica, que tinha sido prohibida. Elle procurou esquivar-se á resposta com algumas phrases insignificantes:—Tem esse livro? replicou a imperatriz.—E' prohibido em toda monarchia, respondeu elle.

—Não é isso o que eu pergunto: Tem ou não?

Elle não respondeu.

—"Bem, já sei que o tem... Peço-lhe o favor de m'o trazer..."

O Dr. Christomanos, que foi durante muitos annos professor de grego e um pouco medico da imperatriz Izabel, contou o seguinte a um redactor da "Nouvelle Presse Libre:

"Ella sabia que a morte a espreitava. "Quando o desejo de viver cessa, dizia-me ella um dia, já a gente sahio desta vida." Ha muito tempo já que ella tinha posto de parte o seu desejo de viver. Outra vez, quando o seu *yatch* lutava nas costas da Argelia contra as alterosas ondas, ella levou a conversa para este ponto: "O senhor está tambem preparado para morrer? Para isso, acredito, não é preciso heroismo. Para todo o homem ha na vida um momento em que elle morre para dentro de si mesmo, e muitas vezes não é o momento da sua morte material. Eu espero a morte a cada minuto. O senhor, como philosopho, devia fazer outro tanto. Se já o fez, poder-se-hia dizer um dia de si que morreu com a imperatriz. Então seria um heroe"

"Um dia na Madeira, approximei-me muito de um rochedo a pique por cima do mar A imperatriz chamou-mme para junto della. "Não é necessario procurar genero de morte poeta, disse sorrindo, como se tivesse adivinhado em qualquer segredo; basta uma pessoa ter uma bella morte diante de si."

"Era uma soberana pela graça e pela alma e não pelo diadema. Quando se enfeitava com as suas insignias do poder, como se vê nos seus retratos antigos, as padras frias tomavam sobre o seu corpo a cor, o perfume, a vida das flores Ella pertencia á raça dos elphos e não das crianças e dos homens..

"A imperatriz, disse ainda o Dr Christomanos, tinha o enthusiasmo da belleza, de que ella era uma encarnação. Outra vez, na Madeira, um velho apresentou-lhe um bouquet de camelias vermelhas; ella gratificou-o com algumas moedas de prata. Mais longe, na estrada, uma joven e formosa rapariga, de braços redondos e brunidos labios cor de romã, olho de diamante, offereceu-lhe outro bouquet de camelias vermelhas; ella deu-lhe uma moeda de ouro Perguntando-lhe porque tinha dado ao velho pouca cousa e uma moeda de ouro á rapariga, ella respondeu alegremente:—E' porque ella é formosa.

A VIDA DA IMPERATRIZ EM CAUX

A «Gazette de Lausanne» dá os seguintes pormenores a respeito da maneira de viver da imperatriz nos seus ultimos dias:

A' parte certas exigencias, aliás muito comprehensiveis e que exprimia com a mais fina delicadeza, a imperatriz era das mais faceis de servir.

Amava a vida simples, levando até ao maximo rigor o cuidado do asseio: não podia, em especial, admittir que, mesmo para os usos da sua «toilet», a agua lhe fosse levada senão em garrafas com rolha de crystal.

A sua simplicidade parecia, a julgar por algumas cousas, que provinha menos de um gosto innato do que de uma severa disciplina exercida sobre os seus habitos. mostra segura de uma alma elevada que não quer abandonar nenhum dos preceitos que se impôz.

Assim, ella nunca dormia sobre um colchão: bastava-lhe o enxergão.

Levantava-se todos os dias ás cinco horas da manhã para um banho, que estava já preparado.

Um relogio de parede marcava o numero limitado de minutos que concedia a esse prazer.

Depois de vestir-se sahia a passeio, de vestido curto, em cabello, de sombrinha na mão, umas vezes só, outras acompanhada pela sua dama de companhia.

Percorrendo carreiros, ou atravessando os campos, entrava n'um ou n'outro chalet, onde, para melhor esperar o almoço bebia uma taça de leite.

Depois, antes de regressar, ia ainda até junto das rochas de Naye, cumprimentando amigavelmente as pessoas que encontrava, de preferencia os camponezes que encontrava e com quem ás vezes entretinha conversação.

— Que vos dizia ella? perguntei a um moço pastor, que a encontrava differentes vezes.

— Oh! ella não se alargava muito!

— Pois sim, mas alguma couza dizia de que vos deveis lembrar.

— Falava-nos do gado, perguntava-nos se as vaccas eram bravas, e se as pessoas que passeavam por ali tinham alguma cousa a receiar.

Não imaginava que na Suissa os que passeiam podem ter alguma cousa mais a receiar do que as visitas importunas do gado.

DESDITOSA

A imperatriz d'Austria, diz um desses jornaes, pertencia pelo seu nascimento e pelo seu casamento a duas casas reaes que não teem sido poupadas pela desventura.

A infeliz senhora, que acaba de ser victima de Luchessi, soffreu uma infinidade de desgostos.

Vio fusilado o seu cunhado, o imperador Maximiliano, do Mexico, é louca a viuva desse desditoso principe, ferida por aquella desgraça tremenda.

A archiduqueza Mathilde foi queimada viva, o archiduque José morreu no mar.

Uma das suas irmãs, a rainha das duas Sicilias, foi desthronada; outra a duqueza de Alençon, morreu no incendio do bazar da Caridade.

Quanto a seu filho, o archiduque Rodolpho, sabe-se em que sombrio drama perdeu a vida.

Tem-se narrado como se tem querido a lenda da sua morte.

A verdade é esta: uma noite, em uma dessas ceias em que a razão dos convivas se perturbava em resultado das libações, o principe Rodolpho, a quem ninguem conseguia reprimir, declarou aos seus amigos que ia apresental-os á sua verdadeira mulher.

Um vago terror se apoderou de todos, comprehendeu-se que o archiduque tinha, como vulgarmente se diz, perdido o norte. A porta abrio-se e appareceu a princeza Wetcherra.

Os assistentes soltaram um grito de indignação. Um parente da donzella, que tambem a amava, lançou-se de espada em punho sobre o principe herdeiro. Seguio-se um duello, no qual o principe succumbio.

A DAMA BRANCA

E' notorio, na Austria, que apparece uma «dama branca» nas salas do palacio de Schœbrum, sempre que a familia dos Habsburgo é ameaçada por uma catastrophe.

Foi vista em 1867, antes da morte tragica do imperador do Mexico, cunhado da imperatriz Isabel appareceu em 1889, como funebre annunciadora do drama de Meyérling, no qual morreu o archiduque Rodolpho; viram-a errar nos corredores do palacio antes de se saber do naufragio do de João Orth, o ex-archiduque sepultado nos mares de America do Sul, e a horrorosa morte da joven archiduqueza, que morreu envolta em chammas por ter diligenciado esconder na algibeira a cigarrilha que fumava ás escondidas, foi tambem predita pela mysteriosa «dama branca».

Ora, todos se lembram que no começo deste anno, uma sentinella do palacio de Schoen Oaum affirmou ter visto a «dama branca» vagueando em redor do mesmo palacio.

Esta singular confirmação da tradição popular, que assim liga um ser sobrenatural aos destinos da familia dos Habsburgo, impressionou profundamente a gente de Vienna, onde todos agora notam a singular coincidencia.

A SINA DA AUGUSTA ASSASSINADA DE GENEBRA

Ha alguns annos passeiava a Imperatriz pelos arredores de Wiesbaden, quando lhe appareceu um adivinho que, sem saber que tinha diante de si uma soberana, lhe pedio a mão para lhe ler a sina.

Interpozeram-se as damas da Imperatriz, mas ella, espicaçada pela curiosidade, e mesmo os menos superstíciosos não fogem a este sentimento, desviou as, dizendo:

«Deixem fallar o pobre homem.»

Este pegou da mão imperial e, depois d'alguns segundos, quiz retirar se, tendo lido apenas cousas insignificantes. Todavia, a Imperatriz notou o embaraço do bohemio e animou-o:

— Tu tens outra cousa a dizer-me? Falla!

Então o ledor de sinas, voz e semblante somorios, murmurou:

— Morrerá pelo ferro...

O tom theatral que o bohemio tomou fez rir a Imperatriz, mas, contando á noite o caso ás pessoas do seu sequito, observou ella que algumas empallideceram... Nem assim, a desventurada senhora acreditou na funesta predição.

E, comtudo, ha dias Lucheni lhe deu realidade...

JURISPRUDENCIA

Decisões do Superior Tribunal

AGGRAVO

Aggravo de petição do juiz de direito do commercio do Recife.

N. 3305

Aggravante—Barão de Nazareth.
Aggravado—Carlos Lourenço Gomes.

Accordão

Accordão e o Tribunal, etc.

Que negam provimento ao aggravo interposto a fls. 45 v., attentas as razões dadas pelo juiz *a quó* na sustentação do seu despacho aggravado.

Custas pelo aggravante.

Recife, 27 de Setembro de 1898.

Galvão—Presidente.
João Carlos.
Macedo Lima.
Carlos Vaz.

CONTRA-MINUTA

Egregio Tribunal.—Parece-me que não se fez aggravo ao aggravante com o despacho de fls. 41 v., porque, no caso vertente, outro não poderia ser esse despacho em vista do disposto no art 508 § 4º do Regulamento n. 737 de 25 de Novembro de 1850, e o proprio aggravante confessa na petição de fl. 41 e minuta de aggravo a fl. 48, que o bem nomeado a penhora se acha hypothecado.

Entretanto esse Venerando Tribunal resolverá como melhor entender.

Recife, 18 de Agosto de 1898.

O juiz de direito,
Luiz da Silva Gusmão.

REVISTA DIARIA

Nomeação—O Dr. Governador do Estado por portaria de 5 do corrente, resolveu de conformidade com o art. 6º § 2º do regulamento a que se refere o Decreto n. 370 de 2 de Maio de 1890, nomear o tabellião do publico judicial e notas e escrivão do geral do municipio da Pedra Francisco José de Siqueira, para servir de official do registro geral das hypothecas;

Removeu o promotor publico bacharel Olympio Freire de Carvalho do municipio de Bom Concelho para o de Garanhuns, devendo assumir o exercicio no prazo de 30 dias;

Dispensou Alberto da Silva Rego do cargo de amanuense do Presidio de Fernando de Noronha e nomeiou para substitui-o Francisco Lopes de Albuquerque.

Eleição—Eis o resultado da eleição procedida no dia 5 em Aguas-Bellas e Afogados de Ingazeira:

AGUAS-BELLAS

Dr. Pedro Pernambuco 336 votos
Dr. Gonçalves Maia 66 »

AFOGADOS DE INGAZEIRA

Dr. Pedro Pernambuco 537 »
Dr. Gonçalves Maia 61 »

— Resultado até agora conhecido dos municipios de Buique, Triumpho, S. José do Egypto, Flores, Villa-Bella, Tacaratú, Aguas-Bellas e Afogados de Ingazeira:

Dr. Pedro Pernambuco 4.291 votos
Dr. Gonçalves Maia 524 »

Para publicar—Da Secretaria da Fazenda foi-nos remettida para publicar a circular infra, em rectificação a de 4 do corrente sob n. 579, publicada n'essa mesma data.

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 4 de Outubro de 1898.—Circular n. 579.

O Director Geral declara ao Sr. Collector do municipio de...... .... que de accordo com a resolução do Tribunal do Thesouro de 15 de Setembro findo, os empregados das repartições fiscaes do Estado continuam a não perceber porcentagens sobre a cobrança dos 10% addicionaes da Santa Casa de Misericordia e sobre a arrecadação do sello de verba.

Declara ainda que, em virtude da referida resolução os vendedores ambulantes de aguardente, estão sujeitos ao pagamento do imposto de patente, como outro qualquer retalhador em seu estabelecimento, quer sejam elles do municipio, quer de municipio estranho, pelo que deve-se exigir dos vendedores ambulantes conhecimento com que provem ter sido pago o mesmo imposto e não sendo apresentado se deverá proceder a apprehensão da aguardente, afim de que, vendida, seja a Fazenda paga não só do imposto como da multa, entregando-se o restante do producto da venda, caso o haja a quem se apresentar habilitado a receber.

O collector fará annunciar esta resolução por editaes que deverão ser affixados na séde do municipio e nos logares mais povoados do mesmo.

Assim o cumpra.

Prefeitura municipal—A prefeitura municipal remetteu-nos hontem uma nota de seu rendimento durante os dias decorridos do corrente mez, a qual publicamos na nossa secção commercial, na parte dos rendimentos publicos.

Suppomos que aquella repartição continuará a enviar-nos diariamente identica nota.

Empreza d'«A Cidade» — Começou hontem a empreza d'*A Cidade* a ser dirigida pelo nosso amigo coronel Affonso Lucio de Albuquerque Mello.

Em seguida publicamos a declaração que o mesmo coronel fez inserir na primeira columna do citado collega:

Tendo o meu particular amigo o venerando coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa obtido por incommodos de saude dispensa do logar que merecidamente occupava de gerente da Empreza d'«A Cidade» esta indigitou-me para substitui-o.

Declaro, pois, para que produza legaes effeitos que assumi hoje a gerencia da dita empreza, ficando ao meu cargo a responsabilidade exclusiva, pelo activo e passivo passado e futuro da mesma empreza d'«A Cidade».

Agradeço, em nome da dita empreza os valiosos e inestimaveis serviços a ella prestados pelo coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa.

Envidarei esforços para continuar a merecer o favor publico e ser digno da confiança que a Empreza dispensou-me, fazendo «A Cidade» seguir o caminho triumphal que encetou.

Recife, 5 de Outubro de 1898.—*Affonso Lucio de Albuquerque Mello*».

Acção de seguro— O illustrado advogado do fôro desta capital, Dr. Clodoaldo Lopes, offereceu-nos um exemplar d'umas razões de appellação sobre uma acção de seguro.

Obrigados pela delicadeza.

Julgamento — Hoje serão julgados os réos Carlos Cesario de Mello e Gastão Cesario de Mello, autores do celebre crime do largo do Hospicio.

Os réos teem como advogado o Dr Tito Rosas.

Partida dos correios terrestres—Hoje: Itamaracá, Itapissuma, Igarassú. Goyanna, Goyanninha, Itambé, Santo Antonio do Tará, Buique, Floresta, Belem, Cabrobó, Boa-Vista, Petrolina (Via-Bahia) Chechéo, Agua-Preta, Campos Frios, Sertãosinho, Belém de Maria, Lagoa dos Gatos, Panellas, Jurema.

Paquete Olinda—Chega hoje pela manhã ao nosso porto esse paquete, procedente do norte.

A seu bordo vem o distincto major Xavier.

Passamento— Victimado por antigos padecimentos finou-se hontem ás 7 horas da manhã, em sua residencia á rua Marcilio Dias 93, a respeitavel senhora D. Francelina Maria dos Santos Cabral.

A finada era mãe dos Srs. Dr. Bernardino de Senna Ferreira Cabral e capitão Odon Cabral.

O enterramento effectuou-se hontem ás 5 horas da tarde no Cemiterio Publico de Santo Amaro em presença de elevado numero de pessoas.

Pezames a sua Exma. familia da finada

Tribunal do jury — Tendo comparecido numero legal de juizes de facto, foi aberta a sessão e submettido a julgamento o réo Manoel do Valle Pedrosa, corneteiro do corpo policial urbano, pronunciado pelo Dr. juiz de direito do 4º districto criminal, como incurso no art. 303 do Codigo Penal, accusado de haver no dia 26 de Dezembro do anno proximo passado, na aldeia do 14 em Santo Amaro, 2º districto da freguezia da Boa Vista desta cidade, ferindo levemente ao menor Fortunato Fernandes Cavalcante de Souza; visto ter o réo Luiz Ferreira de França que tinha de ser julgado hoje, requerido adiamento, porque o seu advogado o Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, não podia comparecer, sendo o seu requerimento deferido.

O conselho de sentença ficou assim organisado:

Luiz Machado Botelho, coronel Deodato Gonçalves Torres, Fortunato Augusto dos Santos Porto, Francisco de Souza Medeiros, Epiphanio Sebastião do Rego Barros, Antonio José de Carvalho Marahyba, Joaquim Henrique de Sá Barretto, Manoel Nascimento Ribeiro Passos, Manoel Augusto Cavalcante de Albuquerque.

Presidio o tribunal o Dr. Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda, juiz de direito do 3º districto criminal.

Occupou a tribuna da defeza o Dr. Luiz Emydio Rodrigues Vianna, advogado dos presos pobres, e a da accusação o Dr. Thomaz Lins Caldas Lins, 2º promotor publico da capital.

O réo foi absolvido e a municipalidade condemnada nas custas, sendo posto immediatamente em liberdade.

A sessão terminou a 1 hora e 20 minutos da tarde.

— Hoje serão julgados os réos menores Carlos Cesario de Mello, Gastão Cesario de Mello e Julio Baptista Siqueira, vulgo Cuicão, autores do barbaro assassinato do infeliz José Luiz, facto que deu-se na rua Princeza Izabel, no dia 1 de Julho do corrente anno.

Ponte 7 de Setembro—No dia 10 do corrente, a 1 hora da tarde, serão recebidas propostas, na Secretaria de Industria, para os reparos precisos á ponte 7 de Setembro.

Missas—Hoje, ás 8 horas da manhã, serão celebradas missas, na Ordem Terceira do Carmo, pela alma de D. Rufina M. da C. Gomes, presada mãi do illustre Sr. Dr. Mello Gomes

Sociedade Mortuaria Afogadense Pernambucana—Communicam-nos que essa sociedade realisou no domingo ultimo a festa do 1.º anniversario de sua installação.

As 6 1/2 horas da tarde foi aberta a sessão magna tocando por esta occasião a banda Musical Afogadense que obsequiosamente se prestou abrilhantar a festividade.

Concedida a palavra ao orador official o Sr. Eugenio Chrispim do Nascimento, discorreu ele sobre a vida da sociedade durante um anno de sua existencia, sendo applaudido.

Em seguida pronunciaram discursos analogos ao acto a Exma. Sra. D. Edeltrudes Rozende de Moraes, os oradores do Club Mortuario Afogadense, Club Musical Afogadense e o Sr. Manoel Hermano da Silva, manifestando-se pelo engrandecimento da Sociedade.

Em nome d'esta agradeceu o Sr. Antonio Torres Chalegre.

Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco

Resumo quinzenal de estatistica demographo-sanitaria da cidade do Recife

MORTALIDADE DA SEGUNDA QUINZENA DO MEZ DE SETEMBRO DE 1898

CAUSAS DE MORTE	IDADE: 0 á 1 anno	1 á 7 annos	7 á 15 annos	15 á 20 annos	20 á 50 annos	Maiores de 50 ans.	Sem declaração de idade	ESTADO CIVIL: Solteiros H.	Solteiros M	Casados H	Casados M	Viuvos H	Viuvos M	Sem decl. do estado civil	NACIONALID.: Nacionaes H	Nacionaes M	Estrangeiros H	Estrangeiros M	Sem decl. de nacionalid.	TOTAL: HOMENS	MULHERES	TOTAL
Febre amarella	..	1	..	..	...	..	..	1	..	..	..	..	..	..	1	..	..	..	..	1	..	1
Febre typhoide	..	..	..	..	1	..	..	...	1	..	..	..	..	..	..	1	..	..	..	..	1	1
Beriberi	..	..	..	1	4	..	..	5	..	..	..	..	..	..	5	..	..	..	..	5	..	5
Influenza	..	..	..	..	..	1	..	..	..	1	..	..	..	..	1	..	..	..	..	1	..	1
Malaria	2	2	4	..	2	2	..	4	7	..	..	..	1	..	4	8	..	..	..	4	8	12
Tuberculose	..	..	..	5	23	3	..	9	10	8	1	1	2	..	18	13	..	..	..	18	13	31
Cancro	..	..	..	..	1	..	..	...	1	..	..	..	..	..	..	1	..	..	..	..	1	1
Septicemia	..	..	..	..	1	..	..	...	1	..	..	..	..	..	..	1	..	..	..	..	1	1
Alcoolismo	..	..	..	1	..	..	..	1	..	..	..	..	..	..	1	..	..	..	..	1	..	1
Rheumatismo	..	..	..	..	1	2	..	1	2	..	..	..	..	..	1	2	..	..	..	1	2	
—																						3
Mol. do syst. nerv.	12	1	1	1	11	2	2	17	9	1	1	1	1	..	19	11	..	..	..	19	11	38
" do app. circulat.	..	..	..	..	3	8	..	3	2	4	..	..	2	..	7	4	..	..	..	7	4	11
Mol. do app. resp.	1	3	..	..	6	2	..	3	5	4	..	..	..	..	7	5	..	..	..	7	5	12
Mol. do app. digest	7	1	2	1	7	15	..	13	9	2	3	3	3	..	18	15	..	..	..	18	15	33
Mol. genito-urin.	..	1	..	..	1	..	..	1	..	..	1	1	..	..	2	1	..	..	..	2	1	3
" da pelle	..	..	..	..	3	1	..	2	..	1	..	..	1	..	3	1	..	..	..	3	1	4
" da creança	6	..	..	..	..	..	..	5	1	..	..	..	..	..	5	1	..	..	..	5	1	6
Velhice	..	..	..	..	..	4	..	..	2	1	..	..	1	..	1	3	..	..	..	1	3	4
Accidentes	..	..	2	..	2	..	1	1	3	1	..	..	..	..	2	3	..	..	..	2	3	5
Outras causas	..	7	..	1	4	2	..	6	4	2	1	1	..	..	9	5	..	..	..	9	5	14
Total	28	16	9	10	70	43	3	72	57	25	7	7	11	..	104	75	..	..	..	104	75	179
Nascidos mortos	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	9	9	18
Somma total, inclusive nati-mortos	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	197

Maxima diaria da mortalidade. 15
Media diaria da mortalidade 13,1
Minima diaria da mortalidade 7

Coefficiente geral da mortalidade 24 4 obitos por mil habitantes.

Mortalidade hospitalar 79 obitos; nas vias publicas 2; nos domicilios particulares 116. Relação das molestias zymoticas da ultima quinzena para esta: febre amarella 0:1; febre typhoide 0:1; variola 1:0; beriberi 0:5; malaria 17:12; tuberculose 31:31; influenza 0:1 Molestias do apparelho respiratorio 1 :12.—Mortalidade infantil de 0 a 1 anno 51:46.

O demographista.—Dr. *Octavio de Freitas.*

Fallecimento—Falleceu hontem n'esta cidade, a respeitavel senhora D. Francelina Maria dos Santos Cabral, digna mãi do Sr. Bernardino de Senna Ferreira Cabral.

O seu cadaver foi hontem á tarde dado á sepultura no Cemiterio Publico de Santo Amaro.

A' sua Exma. familia, enviamos os nossos pesames

Jaboatão—Escrevem-nos d'essa cidade:

«Procedeu-se hontem, 5, a apuração da eleição que teve lugar neste municipio para Prefeito, Sub Prefeito e Conselheiros—O processo correu com a devida regularidade e ordem, vindo o seu resultado confirmar o completo triumpho da chapa do partido republicano.

— Foi convocada a sessão do Jury para o dia 24 do corrente.

— Tem-se dado ultimamente alguns casos de ferimentos, mas os delinquentes, com excepção de um, foram presos e estão sendo processados.

Confiando nos sentimentos humanitarios do honrado Dr. Governador, esperamos, que elle providenciará de modo a ter este municipio uma cadeia, com a devida segurança e precisas accommodações, pois a que existe presentemente para os infelizes presos é um verdadeiro supplicio.

Gosamos, felizmente, de saúde e tranquilidade.

Companhia Fabrica de Vidros de Pernambuco.—Reunem-se amanhã, ao meio dia, os Srs. accionistas d'essa Companhia, em assembléa geral extraordinaria, afim de tomarem conhecimento de uma medida apresentada á Directoria.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú—Estão convidados os Srs. accionistas d'essa Companhia a se reunirem em assembléa geral ordinaria no salão da Associação Commercial Beneficente no dia 11 do corrente á 1 hora da tarde, para ouvirem a leitura do relatorio, parecer da commissão fiscal e prestamento de contas do anno social findo em 30 de Junho proximo passado; e tambem procederem a eleição de nova directoria e commissão fiscal.

Companhia Santa Thereza—Não se tendo realisado a assembléa geral dessa Companhia para o julgamento das contas do anno findo, eleição da directoria e da commissão fiscal, acha-se a mesma convocada pela segunda vez, funcionando com qualquer numero de accionistas para o dia 11 do corrente, ao meio dia, no 1º andar do predio n. 2 do Caes da Companhia Pernambucana.

Festa de Nossa Senhora das Mercês—A mesa regedora desta veneravel devoção erecta na igreja de S. José de Riba-Mar, scientifica a todos os seus irmãos e fieis devotos da mesma Excelsa Virgem, que a sua festividade só terá lugar impreterivelmente no domingo 23 do corrente, pois devido a motivos imperiosos foi ella adiada para este dia.

Vigilancia e Segredo—Hoje, haverá na Loja Maçonica Vigilancia e Segredo, sessão de *Capitulo*, ás 6 1/2 horas da tarde.

Delegacia Fiscal—Na Delegacia Fiscal paga-se hoje as folhas de praças reformadas e pensionistas.

Firma Commercial—Recebemos uma carta circular na qual os Srs. F. Amaral Cardoso & C.. communicam-nos que sob esta firma organisaram uma sociedade industrial em commandita para o fabrico de bebidas espirituosas, na fabrica denominada *Progredior*, no largo da Assembléa ns. 2 e 7.

Obrigados pela communicação.

Menores brabos!—Na terça-feira ultima, na rua de S. João, pegaram-se em lucta os menores Emygdio Deodato dos Santos e Custodio Mello dos Santos, resultando sahir o ultimo ferido, sendo o offensor, preso.

Realmente, começaram bem cedo...

Ferimento grave—No dia 20 do mez findo, no municipio de Timbaúba, o individuo de nome Severino Calaugro ferio gravemente, com um tiro de espingarda, a Antonio Floriano de tal.

O criminoso logrou evadir-se.

Ferimento—No dia 23 de Setembro ultimo, em terra do engenho Bulhões, daquelle municipio, José Coelho da Silva, armado de faca de ponta, ferio á sua propria mulher, Maria Francisca dos Prazeres.

A offendida foi transportada para o Hospital Pedro II, sendo que o delinquente foi preso em flagrante delicto.

Impostos estadoaes—Na Recebedoria do Estado está se recebendo a bocca do cofre independente de multa, até o dia 10 do corrente mez, os impostos das seguintes classes.

Classe n. 27—Lojas de chapéos de sol comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento.

Classe n. 28—Lojas de calçados.

Classe n. 41—Internatos ou externatos de ensino secundario para qualquer dos sexos, inclusive os que são mantidos por corporação religiosa.

Instituto Vaccinogenico Estadoal—Sob a direcção do Dr. Octavio de Freitas, realisou-se hoje na séde deste Instituto a sessão de vaccinação animal directa sendo vaccinadas 47 pessoas, e preparados 231 tubos com polpa vaccinica glycerinada para serem destribuidos pelas pessoas que na séde solicitarem.

Telegramma retido — Acha-se retido na estação do Telegrapho Nacional o seguinte telegramma

— Dia 5 —

Da Bahia, para Coronel Serra Martins.

—

Linhas Norte, Sul e Centro do Estado funccionando regularmente.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 0, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Pedro Aureliano de Miranda e Galdina Santos Torres, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia do Recife.

Primeira publicação

Antonio Augusto Cordeiro, residente na freguezia de S. José, e Delphina Maria de Araujo, residente na freguezia de Santo Antonio, solteiros e naturaes deste Estado.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro dos casamentos edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Bacharel Tobias Cesar de Andrade, solteiro, residente no municipio do Cabo e Adalgisa Gomes de Oliveira e Silva, solteira e residente na Boa-Vista

Primeira publicação

Antonio Soares Pinto Corrêa e Maria Amelia Carneiro, solteiros e residentes no Poço da Panella.

Bacharel Arthur Freire e Luiza Coelho Moura de Vasconcellos, solteiros e residentes na Boa-Vista.

Francisco Benicio Teixeira Pinto e Elisa Francisca de Moraes Pires, solteiros e residentes na Graça.

Antonio de Souza Reis e Rachel Judith dos Santos, solteiros e residentes na Boa Vista.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 5 de Outubro de 1898.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barrometro (O.°)	Tens. do vapor	Humidade.
6 m.	23,°4	759,mm24	16,mm53	77
9 »	24,°1	760,mm06	17,mm38	74
12 »	24,°7	759,mm16	17,mm96	76
3 t.	25,°6	758,mm33	17,mm35	67
6 »	24,°1	758,mm76	17,mm54	78

Actinometro—Observações ao meio dia. Ennegrecido, (°). Prateado.

Temperatura maxima 25,°75.

Temperatura minima 22,°50

Evaporação em 24 horas ao sol 4mm8 á sombra 3,mm5.

Chuva 5,mm.

Direcção do vento:

E e ESE alternados de meia noite até 2 h. 04 m. da manhã; SE até 2 h 17 m.; ESE e SE alternados até 3 h. 55 m.; SSE até 4 h. 11 m; SSW até 5 h. 16 m.; SW até 6 h. 51 m, S até 7 h. 26 m.; SW até 9 h. 00 m.; S até 10 h. 01 m.; SSE até 0 h. 03 m. da tarde; S até 0 h 59 m.; SE até 1 h. 16 m.; ESE até 1 h. 53 m.; SE até 0 h. 50 m.; S até 2 h. 30 m; SSE até 2 h. 59 m.; SE até 3 h. 44 m; SSE até h. 58 m.; SE até 5 h. 11 m.; ESE até 5 h. 44 m.; SSW até 6 h. 13 m.; SE até 6 h. 23 m.; ESE até 6 h. 36 m.; SE até 6 h. 56 m.; SSE até 10 h. 51 m; SE com interrupções de SSE até meia noite.

Velocidade média do vento por segundo 6m,14.

Nebulosidade média 0.97.

BOLETIM DO PORTO

Dia 5 de Outubro

O baixa-mar foi ás 1 h. 40 m. da manhã registrando a escala 0,m50 m.

O prea-mar foi ás 7 h. 45 m. da manhã, registrando a escala 1,m72.

O baixa-mar foi as 1 h. 45 m. da tarde, registrando a escala 0,m72.

O prea-mar foi ás 8 h. 10 m. da tarde, registrando a escala 1,m65.

O encarregado *Elesbão Ribeiro*.

——

Não se observou por estar sol encoberto

Cemiterio Publico—Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro no dia 3 de Outubro os seguintes cadaveres:

Rita da Conceição, Pernambuco, 11 annos, Recife, attestado do Dr. Manoel Falcão.

Thomé Celestino da Costa, Pernambuco, 64 annos, casado, S. José, attestado do Dr. Alfredo Gaspar.

Paulino Campos Florentino, 20 annos, solteiro, Recife, attestado do Dr. E Marinho.

Guilherme José dos Santos, Bahia, 25 annos, solteiro, Recife, attestado do Dr. E. Marinho.

Getulia Muniz, Pernambuco, 18 annos,

solteira, Boa-Vista, attestado do Dr. Praxedes Pitanga.

Gertrudes Vieira de Castro, Pernambuco, 5 mezes, Graça, attestado de duas testemunhas.

Amaro, Pernambuco, 3 dias, S. José, attestado do Dr. Praxedes Pitanga.

Manoel Bezerra da Silva, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

Wencesiau Pinheiro da Silva, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

Amaro, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

Maria Francisca da Penha, Pernambuco, 20 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do Dr. B. d'Oliveira.

Nazario Feliciano do Valle, Pernambuco, 62 annos, casado, Azylo dos Alienados, attestado do Dr. Loureiro.

Henrique Francisco da Silva, Pernambuco, 22 annos, solteiro Azylo de Alienados, attestado do Dr. Loureiro.

Casa de Detenção:—Movimento dos prezos da Casa de Detenção do Recife em 5 de Outubro de 1898.

Existiam	513
Entraram	8
Sahiram	2
Existem	519
A saber:	
Nacionaes	495
Mulheres	14
Estrangeiros	10
Total	519
Arraçoados	487
Bons	457
Doentes	24
Loucos	5
Loucas	1
Total	487

Movimento da Enfermaria

Baixa

João Maximiano da Silva.

Alta

João de Souza Tenorio e João Manoel da Cruz.

PERNAMBUCO

London and Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1.500.000
Capital pago	£	750.000
Fundo de reserva	£	600.000

Balanço da Caixa Filial em Pernambuco, em 30 de Setembro de 1898

ACTIVO

Letras descontadas	46:856$350
Letras a receber	2.932:404$540
Emprestimos, contas correntes e outras	700:528$690
Caixa matriz e filiaes	5.163:436$220
Garantias por contas correntes e diversos valores	23:100$000
Diversas contas	625:468$730
Caixa em moeda corrente	3.624:931$310
Rs.	13.116:725$840

PASSIVO

Depositos:		
Em conta corrente sem juros	2.490:197$380	
Com juros e com prévio aviso	1.125:379$690	
A prazo fixo	1 355:754$540	4.971:331$610
Garantias por contas correntes e diversos valores		23:100$000
Caixa matriz e filiaes		4.049:120$550
Diversas contas		4.070:665$680
Letras a pagar		2:508$000
Rs.		13.116:725$840

S. E. & O.
Pernambuco, 6 de Outubro de 1898.
(Assignados)

N. J. Harding,
Gerente interino.

Robt G. King,
Contador interino.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO MEDICO PARTEIRO, consultorio á rua do Caxangá, n. 14 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Apipucos.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista e Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe da clinica no professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consulto- á rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA compratica nos clinicasado Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 da tarde á rua do imperador n. 63 1.º andar. Residencia rua do Pay-Telephone n. 183.

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 28, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C., Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Phamaceuticas medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc.etc.
Rua Marquez de Olinda n. 60

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao illustrado clinico Dr. Sabino Olegario Ludgerio Pinho

Permitta-me V. S. que eu venha do alto da imprensa dar-lhe mil parabens, por ter salvado de uma morte cruel e dura o meu idolatrado sobrinho, filho de minha chara irmã Maria de Nazareth Nunes Bandeira.

A' V. S. e ao meu bom cunhado Pedro Rogerio de Oliveira Baduem, dou os meus sinceros parabens por ter livrado o pequeno Antonio Baduem, de uma morte triste e cruel!

A febre que o devorava por longos dias, somente a Deus e a V. S agradecemos hoje ficarmos livre de semelhante catastrophe.

Praza aos Céos e por longos annos, que semelhante dôr não mais nos acompanhe na estrada escabrosa da existencia e V. S. queira desculpar-nos se com estas toscas palavras offendemos a sua reconhecida modestia.

Recife, 7 de Outubro de 1898.
Maria das Neves N. e Silva.

EU ERA ASSIM

Dr. Carlos P. de Azevedo, respeitavel clinico de 70 annos de idade, receita o *Alcatrão e jatahy*, de H. Prado, contra bronchites e asthma.

Municipio de Gravatá

Depois que o Dr. Soriano de Souza actual Juiz de Direito deste municipio verificou que não era e não é cousa facil bater politicamente o coronel Antonio Avelino do Rego Barros, depois que teve pleno conhecimento de que suas ameaças ora directas, ora indirectas e transmettidas pelos chefes que quiz improvizar neste municipio, depois que perdeu a illusão de entregar a direcção politica e administrativa a um grupo politico sem importancia e influencia, o Dr. Soriano de Souza porejando odios e despeitos, aproveitando-se da interinidade de um promotor publico por si nomeado, abrio uma serie de processos de responsabilidade cada qual mais original.

Quasi que diariamente *O Estado*, orgão do partido do governo, elogia o Dr. Soriano com os qualificativos mais bombasticos; e procura deprimir o caracter politico do coronel Antonio Avelino do Rego Barros; porém o facto notavel, quanto mais o Dr. Soriano manda insultar pela imprensa o coronel Avelino, mais o seu prestigio augmenta, mais a sua influencia benefica se faz sentir.

A prova mais frizante da nullidade politica do Dr. Soriano e daquelles que o acompanham, está na eleição do dia 10 do passado, o partido do Dr. Soriano que se escuda no seu prestigio de primeira autoridade do municipio, que tem o apoio official e moral das primeiras autoridades do Estado, que é bafejado pelos chefes de mais influencia da politica dominante, na eleição procedida no dia 10 como disse não obteve o Dr. Soriano 50 votos, incluindo neste numero não menos de 30 invisiveis—ou phosphoros—isto é um facto que está no dominio publico.

Antes da eleição de 10 de Setembro o Dr. Soriano a pretexto de fazer inventario porcorreu todos os pontos do municipio, e áquelles á quem hoje está processando, pedia votos e cabalava, e experimentou nestas excursões serios vexames; no districto do Chan-Grande S. S. não obteve e não tem um só voto, e entretanto fez publicar o resultado de uma eleição na quarta secção, cuja séde é o povoado Chan Grande.

O Dr. Soriano mandou falsificar actas, obrigou a que os serventuarios de Justiça não authenticassem as actas legitimas, ameaçou com processos, com perseguições daquelles que não são autoridades, manda deprimir do caracter pessoal de seus desaffectos, e é este juiz que tem a coragem de abrir uma série de processos de responsabilidade.

O signatario deste communicado está sendo processado, porque funccionou em julgamento na qualidade de juiz de facto, já tendo sido sorteado um cunhado do signatario, facto virgem, nos annaes judiciarios, e sabe o publico, e o Tribunal Superior do Estado em que Artigo do Codigo Penal foi capituiado o crime por mim praticado? pasme o publico, pasmem os jurisconsultos e os jurisprudentes! no Artigo n. 208 § 8· começa por não ter o Artigo 208 mais de seis paragraphos, o 7· e 8· foram creados pelo *intelligentissimo* promotor interino, e reconhecido pelo integerrimo, honrado, prestigioso, imparcial, intelligente, Dr. Soriano de Souza, e para que não ponham em duvida o que affirmo abaixo faço publicar a denuncia e o despacho.

Se houvesse crime por mim praticado, estava elle defendido no § 8· do Artigo 207 combinado com o Artigo 210 do Codigo Penal, porém o Artigo 208, nunca, e muito menos no § 8· que não há.

Sabe o publico porque foi capitulado o crime no art. 208? para no caso de ser pronunciado ser eu preso, porque o crime não admitte fiança.

O Dr. Soriano confunde impedimento com suspeição, o S. S. sabe que entre um facto e outro ha differença radical, responsabilisar a um jurado, que sem malicia, ou prevenção por méro esquecimento, não se deu por impedido em um julgamento ou é prevenção ou ignorancia; nenhuma das hypotheses abonam o Dr. Soriano.

Porque S. S. não mandou responsabilisar o Sr. Victoriano de Andrade, que no dia anterior, fez parte do Concelho, do réo Ricardo? o Sr. Andrade, havia funccionado, como perito, como juiz do summario, decretando a pronuncia e estava servindo como jurado no julgamento; verificado o impedimento V. S. dissolveu o Concelho, o que não era caso, e sim substituir unicamente o jurado impedido, e não mandou responsabilisar ao Sr. Victoriano de Andrade, e este facto é muito significativo da coherencia do V. S.

Vou fazer conhecido do publico, do Sr Governador do Estado e do Tribunal Superior da Relação, o motivo da minha responsabilidade.

No dia 15 de Julho deste anno foi submettido a julgamento o réo Joaquim Herminio da Luz vaqueiro do Sr. Luduvico Gomes; o Dr. Soriano, constituio-se não presidente do Tribunal e sim patrono do accusado; por occasião de serem submettidos os quesitos, e estes respondidos condemnando o réo, o Dr. Soriano que não póde e não deve fazer insinuações ao conselho, que deve limitar-se a apurar os votos e redigir as respostas ao escrivão que confecciona a acta, disse, que o conselho estava equivocado, que o réo não merecia a pena, e que se o conselho accedesse, poria novamente os quesitos desfavoraveis em nova votação; depois de todos os meios ter empregado o Dr. Soriano para absolver Joaquim Herminio por ser este vaqueiro de Luduvico, e não accedendo a nada disso o conselho de sentença, o réo foi condemnado. Isto deu-se em 15 de Julho.

Em dias de Agosto o Dr. Soriano que se constituio, que se tinha já constituido chefe de uma dissidencia, para collocar á frente da administração politica o Sr. Luduvico, indo proceder um inventario no Uruçu-mirim, logar onde resido, solicitou o meu voto e de alguns amigos que fazem o favor de ouvir-me e me acompanharam em politica.

Respondo ao Dr. Soriano que não abandonava o coronel Antonio Avelino, e que não acceitariamos o Sr. Luduvico como chefe e director politico: em 10 de Setembro deu-se a eleição municipal e o Dr. Soriano não obteve para o Sr. Luduvico 30 votos liquido em todo o municipio, despeitado pela derrota que lhe infligio o coronel Antonio Avelino, abrio o Dr. Soriano uma serie de processos de responsabilidades, as autoridades judiciarias e administrativas que se recusaram fazer parte da patrulha chefiada por sua senhoria, eis o meu processo e as causas que o determinaram.

Entre um juiz de facto que por esquecimento e distracção da occasião deixou de declarar se impedido, e um juiz de direito que preside um tribunal, e que esquecendo-se do seu papel de magistrado imparcial, se constitue patrono de réos ostensivamente, ninguem deixa de preferir o jurado humilde e obscuro, ao juiz de direito rancoroso, politico e desbragado.

Continue o Dr. Soriano em sua faina inglória—processe de tudo e todos, abra uma devassa contra os amigos do coronel Antonio Avelino, nomeie autoridades suas como alardeia, encha as prisões do municipio, que estes actos longe de diminuir o prestigio, a influencia e a sympathia de que merecidamente goza o coronel Antonio Avelino, darão mais importancia ao mesmo coronel e a aos seus perseguidos.

Tenho em meu poder a declaração de oito juizes de facto, que serviram no julgamento de Joaquim Herminio, e se o Dr. Soriano, se achar com coragem e animo de me contestar, publicarei a declaração, de que sua senhoria tentou corromper o conselho que condemnou o réo Joaquim Herminio.

Gravatá, 5 de Outubro de 1898.
Francisco Antonio de Abreu.

Devoção beneficente de S. João Baptista do segundo districto da freguezia de S. José.

Por deliberação da directoria desta devoção faço publico que em sessão do dia 1 do corrente mez, foram apresentados os nomes dos illustres cidadãos que se seguem, para auxiliarem as construcções da capella e hospital, os quaes já se acham iniciadas suas obras.

Esta directoria reconhecendo a magnanimidade dos sentimentos de religião e caridade de que são dotados os corações dos illustres cidadãos Dr. Antonio Pedro da Silva Marques, Dr. Pereira do Rego, Dr. José Donato Gomes Torres, Dr. Jovino Barral da Fonseca, Dr. Lindolpho Camara, Dr. Augusto Coelho Leite, commerciante José Manoel Gomes Torres, Dr. Cosme de Sá Pereira, João Baptista do Amaral, Rufino Alves Monteiro, Octaviano Alves Monteiro, Antonio José, Adolpho Gentil, Manoel Hygino de Carvalho, Francisco Jeronymo de Albuquerque Maranhão, Christovão de Barros Rego, Dr. José Augusto de Carvalho Guimarães, Dr. Maranhão, Odilon Padilha, Coronel Augusto Balthar, Sebastião Neves, commendador José Candido de Moraes e Raposo Pinto.

Para o fim acima indicado a commissão entender-se-ha com os illustres cidadãos apresentados, attendendo que alguns já deram suas joias e receberam suas patentes.

E' da iniciativa popular que esta humanitaria instituição espera o auxilio para a realisação de tão pia inspiração.

Brevemente serão entregues as patentes e appellamos para a generosidade dos nossos irmãos das cidades visinhas afim de remetterem os donativos que inscreveram em materiaes. Esperamos que o farão em breve.

3—10—98.

O secretario,
Francisco Augusto Miranda.

Dr Berardo

Occulista do Hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá Consulta, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre—Magdalena.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestia de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das duas ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, reside na rua de Henrique Dias n. 2, Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia

Bilhar

O Superior e conhecido panno para Bilhar, e Bollas de Marfim recebeu o AU PARADIS DES DAMES

38 Rua Nova 38

Dr. Freitas Guimarães

MEDICO

Especialista em febres e molestias pulmonares, tem o seu consultorio a rua Larga do Rosario n. 20, onde dá consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Caminho Novo n. 82.

Telephone n. 82.

Os chamados podem ser dirigidos para a rua de Hortas n. 58.

DR. MELLO GOMES

Medico e Cirurgião Parteiro

Consultorio e residencia

Rua Barão da Victoria, 57

(*defronte da rua de Santo Amaro*)

Onde pode ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite

ESPECIALIDADES:

Partos, febres, molestias dos pulmões, de senhoras e de crianças; syphiles em geral; cura radical e operações sem dôr de estreitamentes e outros soffrimentos da urethra.

Acode á chamados por escripto ou garanticos para qualquer distancia.

Telephone 193

Dr. Bastos de Oliveira

MEDICO E PARTEIRO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças.

Dá consultas de 1 ás 3 da tarde no largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.

Telephone n. 245.

Reside á rua da Imperatriz n. 21, 1.º andar.

Telephone 365.

Medico Parteiro-Operador

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde á qualquer hora do dia ou noute accudirá a chamados, e dará consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Dr. Costa Ribeiro

MEDICO E OPERADOR

Ex-interno do Hospital de Santa Isabel no Rio de Janeiro (clinica do Dr. Carlos Teixeira)

Consultorio no Largo do Corpo Santo n. 6.

(Gabinete na frente)

Consultas de 1 ás 3 horas.

Residencia a rua da União n. 29

Retratos á crayon fusain

Formato 55×65 cms. 80$000.
Perfeição absoluta. Trabalho artistico.
Thimes, des—Lyceu de Artes e Officio

INFALLIVEL—INOFFENSIVO—AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O **BLENOL** é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser competamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ FRANCEZ INGLEZ E ITALIANO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

D'O SECULO DE LISBOA

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Uma boa dona de casa deve ter sempre á mão um vidro de DERMOL — remedio da moda— que se impõe, não pelos annuncios de espalhafato, mas pelos beneficios constantes. E' o unico especifico contra os «Dartros, medio para « golpes, excoriações, dores de dentes, dores e inflammações dos callos, picadas venenosas, queimaduras e ulceras antigas.

O DERMOL é de uso necessarios indispensavel em todas as casa

Deposito na Gompanhia de Drosga Rua do Marquez de Olinda, 24.

As febres palustres são, ás vezes rebeldes e difficeis de curar. Apezar dos medicamentos empregados, falham e reapparecem com pequenos intervallos e os doentes enfraquecem e desanimam cada vez mais. A cura completa, que nem sempre é facil, só é possivel com PILULAS CRUZ VERMELHA do pharmaceutico Henrique E. N. Santoe, unico especifico para estas doenças. Apos seu uso regular as febres desapparecem de uma vez e o doeuto recupera, rapidamente, a saude e alegria.

Deposito na Companhia de Drogas. Rua Marquez de Olinda n. 24

HYGIENE DO ROSTO

LINDACUTISOU OU O THEZOURO DA BELLEZA

LINDA CUTIS— é um novo Leite antephelico preparado com todos os preceitos da hygiene.

Tira sardas, pannos signaes e a mór parte das manchas da pelle, communicando á face e a todo o corpo uma delicada brancura.

Amacia a epiderme e cura as erupções que a desfiguram: caspa vermelhidão, brotoeja, etc.

E' o melhor cosmetico para fixas, pó de aarroz é optimo para applicar na cara depois de fazer a barba.

Henrique E. N. Santos, pharmaceutico.

Deposito na Companhia de Drogas, a rua Marquez de Olinda n. 24

Clinica-Medico-Cirurgica

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, medico, cirurgião e parteiro tem seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar.

Especialidades: molestias de pelle, das vias respiratorias, nervosas, febres e molestias das crianças e das mulheres.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados por escripto e a qualquer hora.

Telephone 602.

Advogado

Desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, rua do Imperador n. 77 1.º andar, lado do Caes.

Das 10 da manhã ás 3 da tarde

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos*, tambem nas da *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á rua da Imperatriz, n. 53, 1.º andar, onde reside

Consultas das 10 ás 2 horas da tarde

MEDICO

Dr. Cosme de Sá Pereira

RESIDENCIA:

Estrada dos Remedios n. 2.

ESCRIPTORIO:

Rua Larga do Rosario n. 26 — 1.º andar, das 10 ás 2 da tarde.

Thesouro Homoeopathico OU Vade-mecum do Homoeopatha DO Dr. Sabino

SEXTA EDICÇÃO (1898)

A venda na Pharmacia Homoeopathica do Dr. Sabino rua Barão da Victoria n. 43

Honra ao merito

EU ERA ASSIM

Tosse e febre

não deixavam dormir a Ex.ma esposa do Sr. Dr. Pedro Ferreira: curou-se com o alcatrão e jatahy, de Honorio do Prado.

Aviso ás Exmas. Familias

Um chimico francez acaba de effectuar durante um mez inteiro a analyze das amostras da manteiga e Chocolate, tomadas em condições absolutamente differentes da localidade e de classe social, desde os mais pobres até os mais ricos, e constatou que, as melhores são A MANTEIGA DE BRETEL FRERES DE VALOGNES E O CHOCOLATE DE MENIER. Está resumido em poucas linas um estudo muito serio e de alto valor scientifico, que deve ser tomado em conta pelas familias que primam em tratar de sua saude.

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 24, 1.º andar.—Residencia: rua Direita de Afogados n. 10.

Dr. Martins Costa

CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N. 38

Especialidades: Molestias do estomago, da pelle e syphilis.—Molestias de creanças.

Encarrega-se de analyse chimicas e microscopicas.

Consultas de meio dia ás 3 horas

Dr. Nunes Coimbra

MEDICO E PARTEIRO

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Consultorio: Rua Marquez de Olinda 64, das 12 ás 2 horas da tarde,

Residencia; em Fernandes Vieira n. ?

Telephone: n. 387.

Chamados: a qualquer hora.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 horas da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora

Telephone n. 200.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco e Gazeta da Tarde provam o que dizemos

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos da maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeire, pouco receié causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo— nestes uitimos periodos é então necessario a appiicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é dé um grande numero de dignos medicos, e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril:

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas, e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou crypella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodo das senhoras menstruação, gravidez e nos cásos de darto com foganoréur, um resltado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combáter, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas hora em hora em uma colher cheia d'agua fria.

De um a trez annos, 15 gottas

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 23

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer inormação, será encontrado e auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conte gottes. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não assignado

Tenente-Coronel Silvino Ribeiro

Tenho a satisfação de declarar que, soffrendo ha quatro annos de uma desesperadora bronchite, que me trazia a maior parte do tempo prostrado no leito, consegui restabelecer-me completamente com o uso de meia duzia de frascos do acreditado *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

Silvino Ribeiro.
(Firma reconhecida).

RECOMMENDAÇÃO VITAL.—Um medico de boa fama do Rio de Janeiro, o Dr. D. J King, approvado pela Faculdade da Bahia certifica:

« O abaixo assignado tem prazer em attestar que tem prescripto por algum tempo a Emulsão de Scott para creanças atacadas de molestia mesenterica, tendo obtido sempre excellentes resultados, não só pela cura produzida como pela facilidade com que acceitam o medicamento pelo seu paladar agradavel. Assim continuarei a prescrevel-o sempre que se offerecem as mesmas casos de molestias.

D. J KING.

Licenciado de Real Collegio dos Medicos de Englaterra, etc, e approvado pelo Faculdade da Bahia ». 8

Um prodigio!

Declaro que, soffrendo minha filha Maria, de 11 mezes de idade, de uma forte coqueluche, e havendo esgotado todos os recursos medicos para lhe debellar tão terrivel molesia, dei-lhe o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e com o uso de um só frasco teve a ventura de vel-a completamente curada!

Antonio Martins de Andrade.
(Firma reconhecida).

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Rua Mathias Ferreira n. 43.

Chamados por escripto.

Importante cura do Peitoral de Cambará

Attestado de um distincto medico

O illustrado Sr. Dr. Alfredo Mendes Ribeiro, capitão-medico do exercito, refere no seguinte valioso documento uma importante cura do *Peitoral de Cambará* de Souza Soares:

« Attesto e juro em fé de meu grão que tendo empregado com resultados maravilhosos o *Peitoral de Cambará*, do Sr. Souza Soares, em diversas affecções das vias respiratorias, sobresahindo um caso de tuberculose incipiente, quo foi radicalmente curada por este preparado, em D. Virginia Mendes, residente na cidade da Bolivia.—Dr. *Alfredo Mendes Ribeiro* ».

A firma acha-se reconhecida por tabellião.

O *Peitoral de Cambará* vende-se na Drogaria Braga, de GUIMARÃES BRAGA & C., á rua Marquez de Olinda n. 60.

EU ERA ASSIM

O conhecidissimo cidadão Jovino Braga, o seu querido filhinho Lavradio 137, ambos tossiam extraordinariamente, não podendo dormir: curaram-se com o *Alcatrão e jatahy*, de Honorio do Prado.

Julgado perdido

Soffrendo, ha dous annos, de uma tosse com escarros de sangue e, depois de todos julgarem-se perdido, comecei a usar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e tão beneficos foram os seus effeitos que logo deixei de deitar sangue e hoje acho-me completamente curado e forte.

Antonio Luiz de Oliveira.
(Firma reconhecida).

Brilhante resultado

Atacado de uma forte rouquidão e, sabendo dos beneficos effeitos do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, resolvi experimental-o e apenas com o uso de dous frascos deste grande remedio fiquei restabelecido.

Armando A. Machado.
(Firma reconhecida).

NEUROSINE PRUNIER

Um livro util

O «Novo Medico», de Souza Soares, interessante publicação de 176 paginas, encerrando uteis conselhos sobre a preservação e tratamento das enfermidades, distribue-se GRATUITAMENTE na Companhia de Drogas e Productos Chimicos, á rua Marquez de Olinda n. 24, enviando se para o interior, devidamente franqueado, a quem o pedir.

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE

DE FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

Sortimento permanente de fazendas finas e outros artigos de bom gosto, cuidadozamente escolhidos, em **Paris** e **Londres.**

Enxovaes para casamentos e baptisados. Sedas, lãs e outros tecidos de grande novidade, proprios para theatros, bailes, passeios, etc.

Malas e outros artigos proprios para viagens. Tapetes, alcatifas, carneiras, jutas, cortinados e varias fazendas apropriadas para decorações de casas.

Vendas em grosso e a retalho a preços modicos.

CASA DE CONFIANÇA

RUA 1.° DE MARÇO 20 A **TELEPHONE 158**

As ultimas noticias de Paris

A casa Bretel Fréres de Valognes, tem desde o mez passado feito circular na metropole franceza 20 carros esp ciaes conduzindo a celebre manteiga de sua producção até as casas dos retalhistas. Quando se pensa com quanto cuidado é feita pela repartição da Hygiene Municipal de Paris, o serviço de fiscalisação nas casas de commercio a retalho d substancias alimenticias, e so a saida que a Manteiga Bretel e talvez a unica que não tenha sido alvo das implacaveis condemnações do laboratorio chimico do municipio de Paris, entre todas as marcas de manteiga espalhadas na grande cidade as Exmas. familias veem que a manteiga Bretel é a que merece a preferencia sobre todas as outras.

EDITAES

O Dr. João Joaquim de Freitas Henriques Juiz de Dire to dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber que no dia 14 de Outubro do corrente anno, depois da respectiva audiencia se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste Juizo uma parte do sobrado n 3, a rua do Commercio, freguezia do Recife, de um andar e tem no pavimento terreo 3 portas de frente, 2 salas, 2 quartos: o 1º andar com 3 janellas de frente varanda de ferro, um grande sotão, mede de frente 7 metros e 25 centimetros e de fundo do 25 metros e 20 centimetros tendo todo o predio o valor de 30:000$000—Pertencem ditas partes a Francisco Ignacio de Oliveira e Alberto Ignacio de Oliveira.

A casa terrea n. 6 a Travessa dos Expostos freguesia de Santo Antonio com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e pequeno quintal murado, mede de frente 3 metros 25 centimetros e de fundo 15 metros e 85 centimetros por 900$000 —Pertence a Manoel Vaz de Miranda Guimarães.

A casa n. 223 A rua Imperial freguesia de S. José. com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal murado mede de frente 3 metros 80 centimetros e de fundo 12 metros e 75 centimetros por... 1:750$000.—Pertence a Bernardino Antonio de Sá, out'ora a Joaquina Maria da Conceição.

A casa n. 236 B, de pedra e cal a rua Imperial freguesia de S. José com porta e janella de frente 4 quartos, 2 salas, cozinha interna quintal murado, cacimba, mede 5 metros 30 centimetros de frente, 15 metros de fundo por 1:040$000.—Pertence a Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante.

A casa n. 127 de pedra e cal a rua de Antonio Carneiro freguezia da Boa Vista com 2 janellas 1 porta de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fora, mede de frente 4 metros 75 centimetros e de fundo 13 metros 85 centimetros por 5:000$000.—Pertence a Florencio Jorge de Azevedo dos Santos.

A casa n. 19 a rua do Conde da Boa Vista, com 2 janellas 1 porta de frente. 2 salas, 5 quartos, cosinha fora, 1 quarto no quintal, mede 6 metros de frente, e 25 metros e 10 centimetros de fundo, quintal murado por 4:000$000.—Pertencia out'ora ao Dr. Bento José da Costa, e hoje a D Maria de Paula Borges.

As casas ns. 50 52 e 54 a Travessa da rua de S. Miguel freguezia de Afogados tendo cada uma os compartimentos seguintes: 1 porta e janella de frente, 2 salas 1 quarto, cozinha fora medem 3 metros 10 centimetros de frente e 8 metros 30 centimetros de fundo por 270$000 cada uma.—Pertencem a Manoel de Moura e Silva.

O terreno murado n. 26 a rua da União tendo 6 metros 85 centimetros de frente pertencem a Manoel Gomes de Miranda Leal, out'ora, e hoje a Paronte Vianna por 1:000$000.

A casa n. 1 a Travessa da Mangueira freguezia do Poço com 2 portas e 1 janella de frente. 2 salas 2 quartos, sotão em salão, cozinha fora, mede de frente 6 metros 95 centimetros e 13 metros 30 centimetros de fundo por 1:500$000.— Pertence a Maria Joaquina da Paz out'ora a Mario Francisco do Nascimento por execução que lhes move a Fazenda do Estado.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o prezente que será affixado e publicado.

Dado e passado nesta Cidade do Recife, aos cinco dias do mez de Outubro de 1898.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão, o subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

Cópia O Dr. Vicente de Farias Gurjão Sobrinho Juiz de Direito Interino deste municipio de Palmares. Estado de Pernambuco. em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital do

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 7 de Outubro de 1898

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Altoferad.

O secretario interino,
João L. do Rego Villar.

CAMBIO

Os bancos abriram a 8 13/16 e sobre Londres a 90 d/v elevando-se logo depois para 8 7/16 com poucos tomarores.

Letras particulares foram offerecidas a 8 1/2, com compradores.

No Rio abriram a 8 13/32, 7/16 e 8 1/2 d.

Cotações de generos

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Usinas por 15 k.	8$200	a	8$500
Chrystalisado por 15 k.	6$200	a	6$800
Branco, »	7$000	a	7$500
Somenos, por 15 k. »	5$000	a	5$400
Mascavado, » »	4$200	a	4$500
Bruto, » »	3$800	a	4$800
Retame »	$	a	3$000

Aguardente de 20 gráos a 1$500 a canada.
Alcool de 38 gráos 3$000 a canada.
Alcool de 40 gráos a 3$200 a canada.
Mel, por pipa 90$000.

Para exportação

ALGODAO

Cota-se a 12$500 os 15 kilos.
Bagas de mamona a 3$000 os 15 k.
Caroços de algodão 750 rs. os 15 kilos.

COUROS

Seccos, salgados na base de 12 kilos, nominal. . . .	1$300
Refugos	$866
Verdes, nominal. . . .	$840

MEL

Cota-se venda a pipa. . . . 130$000

MILHO

Cota-se o kilo (nova colheita) $170 $180

ALCOOL

Por pipa, cota-se de 343$000 á 363$000 vendas.

AGUARDENTE

Por pipa, vendas	a 190$000
Pelles de carneiro 1ª sorte o cento	a 150$000
Pelles de cabra 1ª sorte o cento	a 320$000
Refugos 50$ e cordeirinho	a 10$000
Solla o meio nominal de 10$000	a 12$000
Feijão mulatinho, sacco com 60 kilos . . . . 37$000	a 38$000
Borracha de mangabeira 15 kilos de. . . . . 62$060	a 66$000
Cera de carnaúba 15 kilos, nominal . . . . . 8$000	á 15$000
Farinha de mandioca, o sacco . . . . 13$500	a 14$000

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 5 DE OUTUBRO DE 1898

Manoel Colaço & C.—2 caixas com espelhos e diversas miudezas.

Giovanni Ceth.—1 caixa com perfumarias.

Manoel Joaquim Pessôa.—69.560 kilos de sal.

Pereira Faria & C.—20 caixas com cognac.

Abrantes & C.—7 caixas com conservas.

Antonio R. Soares.—1 caixa com obras e ferro.

Costa & Rocha.—30 caixas com chá da India.

Loureiro Maia & C.—6 caixas com tecidos de algodão.

Octavio Bandeira.—1 caixa com tecidos de algodão.

Barbosa Lima & C.—1 caixa com figuras de louça e miudezas.

Herdeiros Bowman.—7 caixas com ferramentas.

Almeida Lemos & C.—5 caixas com fio de algodão.

Wilson Sons & C.—7 volumes com ferragens.

Joaquim Gonçalves & C.—1 caixa com lenços de algodão.

J. R. Nunes da Silva.—2 caixas com obras de cobre, de louça e de vidro

Genesio Martins —1 caixa com camisas, punhos e seroulas de algodão

Guedes de Araujo & Filho.—2 caixas com obras de vidro e de ferro

Francisco Gurgel & Irmão —1 caixa com diversos artigos.

Krause & C.—3 caixas com diversas mercadorias.

C. Barza —1 caixa com tecidos de algodão e obras de louça.

Fernando Silva & C.—5 caixas com tecidos de algodão.

Arthur Williams —2 caixas com obras de vidro e diversos artigos.

Brazilian Street Company.—1 fardo com lona de linho.

Eugenio Samico —3 volumes com medicamentos.

Lopes Alheiro & C.—77 volumes com vinho e folhas de louro.

Fonseca Irmãos & C.—553 volumes de pranchões de pinho.

Seixas Irmãos & C.—4.000 barricas com bacalhão.

Olintho, Jardim & C.—2 caixas com brim de algodão.

Deodato Torres & C.—1 caixa com perfumarias e obras de cobre.

Antonio O. de Lima & C.—1 caixa com miudezas.

Manoel J. Ribeiro —7 volumes com lona de linho e bonecas.

F. A. Gomes de Mattos.—1 caixa com tecidos de algodão

Miranda Souza & C.—2 caixas com facturas, papel cartão e enveloppes.

Companhia de Drogas.—2 caixas com medicamentos

Manoel L. Carvalho —11 volumes com moveis, licôr e velas stearinas.

Azevedo & Irmãos.—300 caixas com frascos vasios.

Joaquim A. Martins.—4 fardos com canhamaço.

Rodrigues Lima & C.—26 caixas com tecidos de linho e de algodão.

Manoel Colaço & C.—6 caixas com linhas de algodão.

Loureiro Maia & C.—2 caixas com tecidos de algodão.

Eduardo Paiva & C.—1 caixa com instrumentos de musica.

IMPORTAÇAO

Hamburgo e Lisboa, vapor allemão *Paraguassú*, entrado em 3 do corrente e consignado a Borstelmann & C.

Carga de Hamburgo:

Alpista 60 saccos a Castro Lemos & C.

Agua mineral 1 caixa a Machado & Pereira.

Alvaiade 10 barricas a Guimarães Braga & C.

Chá 7 grados a Amorim Fernandes & C.

Cimento 300 barricas a A. Pinto da Silva & C., 550 a Miranda & Souza.

Creolina 2 caixas a A. Raposo & Moraes.

Cabos 35 volumes a Joaquim A. da Silva Santos.

Chromos 1 caixa a A. Boeckmann.

Candieiros 1 caixa a Brandão & C.

Coróas mortuarias 2 caixas a Raphael Dias & C., 8 a Bento Machado & C.

Chapéos 1 caixão a Raphael Dias & C., 1 a Bruno da Silva Carvalho & C., 1 a A Castro & Silva, 1 a F. A. Beiró, 2 a A. Fernandes & C., 1 a Samarcos & C.

Calçados 1 caixão a Ferreira Barbosa & C.

Drogas 4 volumes a M. J. Campos, 30 a Companhia de Drogas, 7 a Guimarães Braga & C.

Ferragens 41 volumes a Miranda & Souza, 14 a A. de Carvalho & C., 4 a C. de Souza, 4 a A. Gomes & C., 11 a A. P. da Silva & C., 3 a C. Halliday & C., 4 a Albino Silva & C., 2 a Vianna Castro & C., 10 a A. da Silva.

Folhas decoradas 100 caixas a A. Madeira & C.

Gomma-lacca 1 caixa a A. P. da Silva & C.

Louça 1 caixa a B. da Silva Carvalho & C.

Mercadorias 1 volume a Hartmann, 6 a Nunes Fonseca & C., 1 a Souza e Mello. 6 a João Walfredo de Medeiros, 2 a Julia Doederlein 1 a Samarcos & C, 25 á ordem, 3 a Medeiros Irmãos & C., 3 a B. Lima & C., 2 a E. Arnstein, 4 a Max Drechsler, 2 a Barbosa & Santos, 9 a Bento & Machado, 1 a Manoel L. Marques, 1 a G. F. Barbosa, 1 a G. Spieler, 6 a Krause & C., 1 a T. L. de Aguiar, 4 a João B. da Costa, 1 a R. M. da Costa & C., 5 a L. A. Salazar Junior, 1 a Silveira Pinto & C., 3 a C. Fernandes & C., 2 a A. Rodrigues Soares, 4 a G. de Mattos Irmãos, 3 a A. Campos & Irmãos, 4 a Augusto Fernandes & C., 2 a Gonçalves & C., 2 a Tondella, Cockles & C., 1 a C Barza, 13 a Manoel Collaço & C., 2 a Maia e Silva & C.

Moveis 1 caixa á ordem, 1 a J. B. de Carvalho & C., 1 a Ayres dos Reis.

Machinas de costura 4 volumes a Brandão & C., 6 a Nunes Fonseca & C., 3 a Albino Campos & Irmãos.

Pregos 150 caixas a A. P. da Silva & C.

Papel 10 fardos a Francisco Lauria & C., 7 a João Walfredo de Medeiros, 1 a Samarcos & C., 20 a Braga & Sá, 6 a Azevedo & C., 13 ao Dr Francisco de Souza Nogueira, 13 e 2 caixas a Ramiro M. da Costa & C., 23 fardos á ordem, 3 caixas a M. J. Campos, 1 a Companhia de Drogas, 4 a Max Drechsler & C.

Dito de impressão 15 fardos ao *Jornal do Recife.* 26 a José C. de Albuquerque Mello.

Parafina 17 caixas a C. Fernandes & C., 13 á ordem.

Plumas 1 caixa a A. Castro & Silva.

Pianos 1 caixão á ordem, 1 a J ão Fonte.

Queijos 11 caixas a Guedes de Araujo & Filhos.

Rotim 1 fardo a A. P. da Silva & C.

Rolhas 1 caixa a Guedes de Araujo & Filhos.

Tintas 25 caixas a Guimarães Braga & C

Tecidos 3 caixas a F. A. G. Mattos, 3 a Souza & C., 2 a F. Gurgel & Irmãos, 1 a Frederico & C., 2 a Lopes Magalhães, 1 a F. Silva & C 3 a N. Maia & C., 3 a Barbosa Lima & C., 2 a L. Maia & C., 4 a Olinto, Jardim & C., 1 a J. C. de Oliveira, 5 a Machado & Pereira, 1 a A. Lopes & C., 3 a Domingos Coelho & Soares, 2 a A de Brito & C, 1 a A. Amorim & C., 3 a Bernet & C.

Vinho 12 caixas á ordem.

Carga de Lisboa:

Batatas 128 caixas a Ferreira Rodrigues & C.

Cebolas 200 caixas a Amorim, Fernandes & C.

Fructas 5 caixas a Ferreira Rodrigues & C.

Maçãs 25 caixas a Amorim Fernandes & C.

Tecidos 2 caixas a M. & Rodrigues.

Uvas 25 caixas aos mesmos.

Carga do Porto:

Cognac 5 caixas á ordem.

Folhas de louro 30 saccos a João Fernandes de Almeida & C.

Perfumarias 1 caixa a A. D. de Lima & C.

Sabonetes 1 caixa aos mesmos.

Vinho 45 barris á ordem, 25 caixas a F. de Gusmão, 100 a Ferreira Rodrigues & C.

EXPORTAÇAO
DIA 5 DE OUTUBRO DE 1898

Para o exterior

Não houve.

Para o interior

— No vapor nacional Olinda, para Bahia:

Pereira Camoos & C. 10 barricas com 440 kilos de assucar refinado. 10 saccos com 750 kilos de assucar branco, 5 ditos com 300 kilos de café em caroço, 2 caixas com 30 kilos de massas alimenticias, 2 saccos com 204 kilos de arroz pilado, 5 barris com 420 litros de aguardente e 2 ditos com 81 ditos de vinagre.

Para o Rio de Janeiro:

Castro Medeiros, 2 caixas com 60 kilos de doce em massa

— No vapor nacional S. Francisco, para o Aracaty:

Amorim Fernandes & C., 5 caixas com 120 kilos de sabão, 25 saccos com 1500 kilos de milho, 2 pipas com 910 litros de aguardente e 1 barrica com 90 kilos de assucar refinado.

Para Camocim:

Companhia de Drogas, 1 caixa com 120 kilos de medicamentos.

Tavares Lapa & C., 150 ancoretas e 10 barris com 6100 litros de vinho de fructas, 135 caixas e 10 garrafões com 1680 litros de genebra e 35 ditas com 1250 ditos de vinagre.

— No hiate Jaguary, para Natal:

Antonio Campos, 2 caixas com 60 kilos de doce em massa e 2 saccos com 120 kilos de café em caroço.

Manoel de Oliveira, 3 caixas com 45 kilos de pennas de ema.

— No hiate Deus te Guie, para Camocim:

Amaral Cardoso & C., 30 ancoretas e 50 caixas com 1450 litros de genebra e 20 barris com 760 litros de vinho de fructas.

— Na barcaça Flor do Passo, para Mossoró:

Amorim Fernandes & C., 5 saccos com 375 kilos de assucar branco.

Santos Araujo & C., 160 caixas com 3200 kilos de sabão.

Landelino Campos. 1 caixas com 30 kilos de doce em massa, 2 saccos com 120 kilos de café em caroço, 1 caixa com 15 kilos de massas alimenticias e 100 abacaxis, á granel.

Antonio Pereira, 40 saccos com 2400 kilos de assucar mascavado.

— Na barcaça Rosa da Penha, para Porto Calvo:

F. R. da Silva & C., 1 caixa com calçados.

— Na barcaça Martha, para Parahyba:

Antonio A. de Paiva, 20 saccos com 800 kilos de farello.

— No hiate Elizabeth, para Macáo:

Lopes Alheiro & C., 5 saccos com 360 kilos de café em caroço 1 caixa com 20 kilos de phosphoros.

Adelino de Mello, 2 attados com 24 vassouras de piassava, 1 caixa com 30 kilos de doce em massa, 2 caixas com 60 kilos de fructas verdes, 1 sacco com 60 ditos de café em caroço, 10 caixas com 250 kilos de sabão e 1 dita com 15 kilos de massas alimenticias.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

Mez de Outubro

RENDA GERAL

Do dia 1 á 5	281:325$584
Idem do dia 6	77:281$157
	358:606$741

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 6 de Outubro de 1898.

O thesoureiro,
João Vicente.

O chefe de secção,
Manoel Zeferino.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Outubro

Desde o dia 1 á 5	41:227$204
Idem do dia 6, sendo:	
Diversos impostos	4:543$355
Exportação	5:871$203
	51:646$762

RECIFE DRAINAGE

Mez de Outubro

Desde o dia 1 a 5	9:948$387
Idem do dia 6	2:862$722
	12:811$109

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Mez de Outubro

Arrecadação dos dias 1 á 3	9:040$121
Idem do dia 6	2:265$930
	11:306$051

Mercado Publico de S. José

RENDIMENTO DO DIA 5 DE OUTUBRO DE 1898

Entraram:

43 bois, pesando 5371 kilos.	
205 kilos de peixe a 100 rs.	20$500
8 compartimentos com mariscos, camarões ou caranguejos a 300 rs.	2$400
58 meias columnas a 600 rs.	34$800
17 barracas grande dentro do gradil a 1$200	20$400
cargas com gallinhas a 1$000 rs.	$
cassuás com gallinhas a 1$000 rs.	$
20 cargas com fructas a 600 réis	12$000
55 compartimentos com farinha ou cereaes a 500 rs.	42$550
10 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 1$200	12$000
90 lugares a 500	45$000
15 compartimentos com suinos a 2$000	30$000
5 compartimentos com fressuras a 1$500 rs.	7$500
9 fressureiros a 1$200	10$800
37 compartimentos com fazendas, a 3$000	111$000
21 compartimentos com comidas a 1$500	31$500
47 compartimento com verdura a 600 rs.	28$200
104 cargas com farinha a 1$000	104$000
8 compartimentos com carne secca a 3$000	24$000
56 talhos a 3$000	168$000
	709$100
Rendimento de 1 a 4	2.721$000
Somma	3.430$100

PREÇOS DO DIA

Carne de 1$200 a 400
Suino de 1$200 a 1$000.
Carneiro de 1$500 a 1$200.
Farinha de 1$400 a 1$000
Milho de 1$500 a 1$200.
Feijão de 3$500 a 3$000.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 5

New-York—16 dias, vapor allemão "Taormina," de 1564 toneladas, commandante P. Molles equipagem 30, carga varios generos; a Henry Forster & C.

New-York—15 dias, vapor inglez "Coleridge," de 1644 toneladas, commandante F. Salter, equipagem 43, carga varios generos; a Blackburn & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e Paranaguá—Lûgar nacional "Olivia," capitão H. Gensen; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor nacional "Penedo," commandante F. J. Duarte; carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor inglez "Coleridge," commandante F. Salter; carga varios generos.

Navio entrado no dia 6

Liverpool e Lisbôa—19 dias, vapor inglez "Actor," de 1059 toneladas, commandante A. Williams, equipagem 28, carga varios generos; a Blackburn & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Saint Johns—Lûgar inglez "Bell of the Ex," commandante J. Randall; em lastro.

Rio de Janeiro—Barca portugueza "Nova Lida," commandante J. Reis; carga sal.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Outubro

Taormina de New-York a 7.
Olinda, do norte, a 7.
Orcana, da Europa, a 8.
Maranhão, do sul, a 8.
Itapoan, do sul, a 8.
Clyde, do sul. a 10.
Pandora, de Trieste, a 10.
Gallileu, do sul, a 10.
Rio de Janeiro a 10.
Jaboatão, do norte, a 11.
Ebro, da Europa, a 11.
Brazil, do norte a 12.
Itacolomy, do sul, a 13.
Magdalena, da Europa, a 13.
Orellana, do sul, a 15.
Parahyba, da Europa, a 16.
Pernambuco, do sul, a 16.
Espirito-Santo, do norte, a 19.
Hevelius, de New-York, a 20.
Coleridge, do sul, a 20.
Scholar, de Liverpool, a 21.
S. Salvador, do sul, a 24.
Manaus, do norte, a 25.
Cittá de Genova, da Europa, a 26.

VAPORES A SAHIR

Mez de Outubro

Camocim e esc., S. Francisco, a 7, as h.
Rio e esc. Olinda, 7, as 4 horas.
Valparaizo e esc, Orcana, 8, as 12 horas,
Manaos e esc. Maranhão 8, as 12 horas.
Santos e esc. Taormina. as 9 as 11 horas.
Southampton e esc., Clyde, a 10, as 12 h.
Santos e esc. Pandora, a 12 as 4 horas.
New-York e esc. Galileu, 10, as 12 horas.
Genova e esc. Rio de Janeiro, 10, as 4 hor.
Buenos Ayres e esc., Ebro, a 11, as 4 h
Rio e esc. Brazil, 12, as 4 horas.
B. Ayres e esc., Magdalena, a 13, as 12 h.
Plymouth e esc. Brazil, 15, as 12 horas.
Santos e esc. Parahyba, 16, as 4 horas.
Manaos e esc. Pernambuco, 16, as 4 horas.
Rio e esc Espirito Santo, 18, as 4 horas.
Rio e esc. Hevelius, 20, as 12 horas.
New-York, Coleridge, 20, as 12 horas.
Manaos e esc. S. Salvador 24, as 4 horas.
Rio e esc. Manaos, 26, as horas.
Santos e esc. Cittá de Genova, 25, as 4 hor.

NAVIOS ESPERADOS

DE PELOTAS

Patacho nacional Elizabeth.
Patacho nacional Armando.

DE SAINT JOHNS

Lugar inglez Viola.

DE MEMEL

Escuna russa Noas.

DE HAMBURGO

Barca dinamarqueza Johanne.

DE GREGEMOUTH

Barca norueguense Paramatta.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor inglez actor, varios generos.
Vapor nacional Una, varios generos.
Vapor nacional Guajará, varios generos.
Vapor nacional Capibaribe, varios generos.
Vapor allemão Taormina, varios generos.
Vapor inglez Moonstone, carvão.
Barca sueca Amazon, varios generos.
Barca ingleza Unanime, carvão.
Barca norueguense John Irgens, carvão.
Barca norueguense Fremad, madeira.
Barca norueguense Carls Boe, carvão.
Barca norueguense Paramatta, carvão.
Lûgar americano Avelah, breu.
Brigue nacional Frederico, xarque.
Patacho italiano Roma, xarque

FUNDEARAM NO LAMARÃO

Lûgar inglez Peggi, bacalhão.
Barca portugueza Nova Lida, sal.

trinta dias virem ou delle noticia tiverem que a requerimento do Commerciante fallido Benjamin Pereira de Araujo, residente na povoado Preguiças deste municipio de Palmares, foi elle declarado rehabilitado conforme se vê da sentença do theor seguinte:

Julgo por sentença rehabilitado o fallido Benjamin Pereira de Araujo para que cessem todas as interdicções da fallencia pagando o mesmo as custas que lhe competirem.

O escrivão publique por editaes e faça as communicações segundo determina o art. 80 do Dec. n. 917 de 24 de Outubro de 1890.

Palmares, 2 de Setembro de 1898.—Vicente de Farias Gurjão Sobrinho.

E nada mais se continha na sentença acima copiada.

E para constar mandei passar o presente que será affixado na porta do Conselho Municipal desta cidade, por ser o lugar do costume extraindo-se cópias para serem affixadas na porta do fallido e publicadas na imprensa da capital no Diario official.

Dado e passado nesta cidade de Palmares, aos 5 de Setembro de 1898.

Eu Hermelindo de Almeida Alcoforado, escrivão o escrevi.

Vicente de Farias Gurjão Sobrinho.

Estava legalmente sellado.

E nada mais se continha no edital acima copiado do proprio original que foi affixado. Data supra.

O Escrivão.
Hermelindo de Almeida Alcoforado.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

PONTE 7 DE SETEMBRO

Por esta Directoria se faz publico que no dia 10 de Outubro vindouro, a 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para os reparos precisos na ponte 7 de Setembro, orçados em........ 16:955$685.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro a quantia de 1:000$000 que, se for escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto, reforçada essa com mais... 4:000$000.

Perderá o direito áquella quantia o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

O prazo de responsabilidade será de um anno, contado da data da recepção provisoria da obra.

As condições geraes que farão parte do contracto, bem como o orçamento respectivo, acham-se na 1.ª Secção d'esta Directoria, onde os Srs. licitantes poderão examinar das 10 ás 3 horas da tarde.

Recife, 10 de Agosto de 1898.

O director, *M. Brunel.*

Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 14 de Setembro de 1898, 1.ª Directoria. — 1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador e em observancia ao Acto Addicional á Constituição do Estado e art. 19 da Lei n. 325 de 8 de Julho ultimo, faço publico para o conhecimento dos interessados que se acham vagos os julgados de direito dos municipios de Iguarassú, Taquaretinga e Barreiros em consequencia das remoções, por Decreto desta data, dos magistrados que os exerciam Bachareis Primitivo de Miranda Souza Gomes, Arthur da Silva Rego e Francisco Botelho de Andrade.

As vagas de que se trata serão preenchidas por tres Juizes de Direito d'entre os mais antigos dos que requerem remoção no prazo de 30 dias ou mediante proposta motivada e fundamentada do Procurador Geral do Estado, se nenhum a requerer ou se o Procurador Geral não propozer a remoção, serão feitas as nomeações pela fórma indicada nas citadas disposições.

O director
Affonso V. de Medeiros

Secretaria da Instrucção Publica, 27 de Setembro de 1898.

EDITAL N. 29

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral a professora em disponibilidade Adelaide Rosalina Bettencourt Barbosa, que tendo sido nomeada por acto de 24 do corrente mez para reger a cadeira mixta da Barra do S. Pedro em Ouricury que lhe fica marcado o prazo de 60 dias a contar da data do presente edital para assumir o exercicio de sua cadeira.

O Secretario
Pergentino Saraiva de A. Galvão

Collectoria do Estado de Pernambuco no municipio de Olinda

Em virtude das ordens em vigor previne-se aos contribuintes que no prazo de 30 dias improrogaveis, contados da data da presente publicação, será arrecadado á bocca do cofre o imposto de patente de aguardente, quer pura quer transformada, no municipio de Olinda, relativo ao exercicio de 1898 a 1899, ficando sciente que, á falta desse pagamento no referido prazo, ficará o contribuinte incorrer na multa em dobro, do imposto.

Collectoria de Olinda 1.º de Outubro de 1898.

O collector,
Francisco Figueirôa de Faria.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 20 de Setembro de 1898.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico que, com o prazo de noventa dias (90), a contar da data deste edital, recebem-se nesta Secretaria propostas para ser contractado, com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de fardamento ás praças do corpo de policia e companhia de cavallaria do Estado, e de forragens, medicamentos, ferraduras e cravos á cavalhada da mesma companhia, mediante as clausulas abaixo declaradas:

Primeira

Os proponentes deverão habilitar-se na fórma das disposições legaes em vigor, requerendo previamente neste sentido ao governador e provando que são negociantes.

Segunda

As propostas serão em cartas fechadas, devidamente selladas, com a declaração expressa de que os proponentes se obrigam a todas as condições necessarias para a garantia dos interesses do Estado, de accordo com as disposições regulamentares em vigor.

Terceira

Não serão acceitas as propostas que contiverem artigos não mencionados nas tabellas em vigor, como tambem aquellas que offerecerem abatimentos ou descontos sobre o preço de outras.

Quarta

O fornecimento será feito na proporção dos pedidos e nos prazos que forem designados, ficando o contractante sujeito no caso de infracção, ás multas previstas pelo regulamento de 2 de Julho de 1879.

Quinta

O contractante se obrigará a fornecer todos os artigos e pelos preços acceitos sob pena de recisão do contracto, além das multas de que trata a clausula anterior.

Sexta

O contractante tambem se obrigará a fazer o fornecimento extraordinario que o governador autorisar.

Setima

As peças de fardamento que forem entregues pelo contractante, serão conferidas com as respectivas amostras, que deverão acompanhar as propostas, por um empregado do Thesouro e outro da Secretaria da Justiça para isso designados pelo governador; e só depois de preenchida esta formalidade terá logar o recebimento definitivo.

Oitava

O contractante do fornecimento de ferraduras e cravos fica obrigado a ferrar a cavalhada a sua custa e com a maxima perfeição, a juizo do commandante do corpo de policia.

Nona

Em igualdade de circumstancias terá preferencia o concurrente que se propuzer a fornecer dito fardamento com fazendas manufacturadas no paiz.

O contrato vigorará durante o prazo de um ou mais de um anno, conforme convier ao serviço publico e fôr determinado pelo governador.

Decima

Para a boa execução do contracto, o contractante prestará no Thesouro do Estado, a fiança de (8:000$000), obrigando-se a reforçal-a, quando esta quantia houver sida liquidada no pagamento das multas impostas.

O contractante terá direito:

1.º—De fazer o fornecimento ao actual corpo de policia ou a qualquer outro que no Estado fôr creado com ou sem augmento de pessoal, obrigando-se o governo a fazer respeitar todas as clausulas do contracto.

2.º—De receber a importancia do fornecimento proporcionalmente, conforme a entrega dos artigos.

3.º—De reclamar pelo parecer de competentes, quando a falta que lhe fôr attribuida versar sobre a qualidade do fornecimento.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

O Dr. Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda, Juiz de Direito de Orphãos do Municipio do Recife, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento que, a requerimento da inventariante meeira dos bens deixados pelo finado José dos Santos Selva, irão a leilão publico do Agente Pestana, as 11 horas da manhã de 18 do corrente mez e anno, a armação, utensilios e mercadorias existentes no estabelecimento sito a rua Visconde de Inhauma (outr'ora do Rangel) n. 30, pertencente ao espolio daquelle finado.

E para constar mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 4 de Outubro de 1898.

Eu, Manoel Silvino de Barros Falcão, Escrivão de Orphãos, o subscrevi, no impedimento do escrivão, companheiro.

Joaquim Alcebiades T. de Hollanda.

Pela Secretaria da Escola de Engenharia e de ordem do Sr. Director interino faço publico a quem interessar possa, que a partir do dia 1.º de Outubro, fica aberta nesta Secretaria a inscripção para os exames da 1.ª epocha, de admissão e do curso, a qual deverá encerrar-se no dia 20 do alludido mez.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, em 14 de Setembro de 1898.

O Secretario,
Alfredo Celso Correia de Araujo.

Edital
Arsenal de Marinha

Convido os interessados a registrarem na Secretaria deste Arsenal as cartas das embarcações nacionalisadas antes da lei 2304 de 2 de Julho de 1895 e que não tenham satisfeito ainda essa formalidade.

Arsenal de Marinha do Estado de Pernambuco, 5 de Outubro de 1898.

Luiz Cafaval,
Inspector.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 23 de Setembro de 1898.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no artigo 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo subscripto, pondo em concurso com o praso de 30 dias os officios de 1.º tabellião, escrivão do civel e annexos, 2.º tabellião, escrivão de orphãos, e annexos, escrivão do Jury e execuções criminaes, partidor e contador, partidor e distribuidor do municipio da Bôa-Vista.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Tobias Gabriel de Oliveira, juiz de direito do municipio de Bôa Vista, por nomeação legal, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia e a quem interessar possa que achando-se vagos os officios de justiça deste municipio, 1.º tabellião, escrivão do civel e annexos, pela renuncia do serventuario Dacio Augusto de Oliveira Baptista, 2.º tabellião, escrivão de Orphãos e annexos, por morte do funccionario Felippe Benicio Sá e Lyra, e escrivão do Jury e execuções criminaes exercido pelo primeiro destes cidadãos, os primeiros creados pelo decreto de 30 de Janeiro de 1834 e o ultimo pela lei n. 251 de 3 de Dezembro de 1841, assim como os officios de partidor e contador e partidor e distribuidor, creados pela lei provincial n. 504 de 29 de Maio de 1861, vagos ambos pelas renuncias dos cidadãos Olympio Virginio da Silva e Marcelino Soares da Fonseca, quando em 1 de Outubro de 1881 foi installada a comarca de Petrolina, então pertencente a este municipio, são postos em concurso com o praso da lei.

Faço mais constar que taes provimentos serão feitos de accordo com as disposições do Decreto de 28 de Abril de 1885 e relativamente aos officios do escrivão serão estes exercidos por destribuição em virtude do artigo 58 da lei n. 329 de 8 de Julho de 1898.

Assim convido os pretendentes a apresentarem dentro do praso de 30 dias da data da affixação deste aqui que será publicada na imprensa do Estado, suas petições de accordo com a lei e mais documentos a que se refere o Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, e são:—exame de sufficiencia, exceptuados os declarados na lei, certidão de idade, de exame de portuguez e arithmetica, folha corrida, attestado de capacidade physica, procuração especial, si a requerimento fôr feito por procurador e outros documentos.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, aos quaes o concurso interessar possa mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume, remettendo se uma copia ao Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, ficando outra no cartorio.

Dado e passado nesta villa de Bôa-Vista aos 13 dias do mez de Setembro de 1898.

Eu, Francisco Carlos de Andrade, escrivão, escrevi. Tobias Gabriel de Oliveira.

E nada mais se continha em dito edital após o qual se lê a certidão seguinte:

Certifico haver affixado hoje ás 9 horas da manhã na porta das salas da audiencia o edital do Dr. Juiz de Direito pondo em concurso os officios de justiça deste municipio; o referido é verdade, dou fé.

Bôa-Vista, 13 de Setembro de 1898.

O porteiro dos audictores, Francisco Lopes dos Santos.

Bôa-Vista, 13 de Setembro de 1898.

O escrivão interino Francisco Carlos de Andrade

EDITAL

Trinta dias
Associação da Praticagem de Pernambuco

A commissão abaixo assignada encarregada da liquidação do Monte-Pio da mesma Associação, dissolvido por determinação do art. 114 do regulamento que baixou com o aviso n. 1053 de 13 de Julho do corrente anno, para sciencia dos legitimos herdeiros dos praticos fallecidos desde o anno de 1854; chama-os a se habilitarem nos juizos competentes durante o prazo de 30 dias, afim de legitimamente reconhecidos poderem ser incluidos no rateio a que tem de proceder findo o prazo do edital.

A Commissão chama tambem os praticos demittidos e ausentes a se habilitarem no mesmo prazo.

Recife, 13 de Setembro de 1898.

A Commissão

Manoel Armando Lobo Gomes.
Antonio Machado Soares.
Manoel Malta P. Guimarães

DECLARAÇÕES

Junta Commercial

Pela Secretaria da Junta Commercial do Recife se faz publico, que durante o periodo de 16 á 30 de Setembro ultimo, foram archivados os seguintes documentos.

Contractos:

De D. Anna Lunch Bezerra de Mello e Vicente Santa Rosa, sob a firma Bezerra de Mello & C., para o commercio de fazendas e outras quaesquer mercadorias, na cidade do Limoeiro, deste Estado, com o capital de 52:513$174, sendo a sociedade em nome collectivo.

De Manoel Moraes de Oliveira e Miguel José Carneiro, sob a firma Moraes de Oliveira & C., para o commercio de commissoes e agencias, á rua do Commercio n. 44 1.º andar, desta cidade, com o capital de 11:500$000, sendo a sociedade em nome collectivo.

Estatutos e mais documentos da Companhia Seguros Lealdade.

Distracto da sociedade commercial que nesta praça gyrava sob a firma Loyo & Moreira.

Registro de firmas

Foram registradas as seguintes firmas Santos Lima e Moraes de Oliveira & C.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 5 de Outubro de 1898

Joaquim Theotonio Soares de Avelar.

Companhia Santa Theresa

ABASTECIMENTO DE AGUA DA CIDADE DE OLINDA

Segunda convocação de assembléa geral

Não se tendo realisado a assembléa geral da Companhia para o julgamento das contas do anno findo, eleição da directoria e da commissão fiscal, fica a mesma convocada pela segunda vez, funccionando com qualquer numero de accionistas, para o dia 11 do corrente, ao meio dia, no 1.º andar do predio n. 2 do caes da Companhia Pernambucana.

Escriptorio da Companhia Santa Theresa, 26 de Setembro de 1898.

O director,
A. Pereira Simões.

Sub.·. Cap.·.

Vigilancia e Segredo

De ordem do Sap.·. Ir.·. Arth.·. e de accordo com os aart.·. 20 e 25 do Reg.·. Part.·. convido os SSub.·. IIr.·. do Cap.·. para a sess.·. cap.·. que effectuar-se-ha sexta-feira 7 do corrente ás 6 1/2 horas da tarde.

Or.·. do Recife, aos 5 dias do 8.º mez do anno 5898 (V.·. L.·.).

O Grd.·. Secrt.·. Int.·.
A.·. S.·. gr.·. 30.·.

COMPANHIA

Fabrica de Estopa

Obrigações garantidas

Debentures

A datar do 1.º de Outubro proximo vindouro, serão pagos os juros destas debentures, vencidos em 30 do corrente mez, no escriptorio da Companhia á rua do Commercio n. 15, das 11 ás 2 horas da tarde. Os coupons serão destacados no acto do pagamento

Recife, 28 de Setembro de 1898.

G. A. von Sohsten,
Secretario.

Companhia

Uzina Cansanção de Sinimbú

De conformidade com o que preceitúa a lei das sociedades anonymas, ficam a disposição dos Srs. Accionistas no escriptorio desta Companhia á rua do Commercio n. 20, 2.º andar, a cópia do balanço e os documentos relativos ao anno social findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 11 de Setembro de 1898.

José Maria de Andrade,
Director-secretario.

IMPERIAL INSURANCE COMPANY
LIMITED DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital . . £ 1.200.000
Rs. 33.000:000$000
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra fogo
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS
Sem desconto
AGENCIA
Rua da Cruz n. 10

Companhia

Usina Cansanção de Sinimbu'

ASSEMBLE'A GERAL

São convidados os Srs. Accionistas á se reunirem em assembléa geral ordinaria no salão da Associação Commercial Beneficente no dia 11 de Outubro proximo vindouro, á 1 hora da tarde, para ouvirem a leitura do relatorio, parecer da commissão fiscal e prestamento de contas do anno social findo em 30 de Junho proximo passado; e tambem procederem a eleição da nova directoria e commissão fiscal.

Recife, 26 de Setembro de 1898.

José Maria de Andrade,
Director-secretario

INDICADOR COMMERCIAL
DO
«DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Manoel C. Leal	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A. de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agente Dom. de Sampaio Ferraz	Rua do Commercio n. 16.
Loyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora—Gerente Francisco Augusto Pacheco	Rua do Bom Jesus n. 33
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C. Casa de commissões	Rua do Vigario n. 19, 1.º andar.
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua do Bom-Jesus n.º 14.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Reod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. [illegible]
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10, 1º andar
Escriptorio de Commissões	
Joaquim E. Carneiro de Albuquerque—Escriptorio de Commissões e Consignações e recebedor de assucar	Rua do Bom-Jesus n. 7, 1.º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1.º de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Teixeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Anna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
Barboza Primo, &. C. Successores de J. E. Pursell—Lithographia e Typographia	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Diversos negocios	
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º Andar
Armazem de bacalhão	
Caixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Rua do Barão do Triumpho n. 104
Fabrica e lojas de calçados	
Sabino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1.º de Março n. 18
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria—Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria á vapor	Caes da Regeneração n. [illegible]
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos papel e outros generos	Rua da Madre Deus n. 36
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 23.
Poças Mendes & C.—Armazem de estivas em grosso e a retalho	Rua do estreita Rosario n. 9
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda—Typographia e litographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias n. 37

COMPANHIA

Fabrica de Estopa

Dividendo

Do dia 1.º de Outubro proximo vindouro, pagar-se-ha no escriptorio desta Companhia á rua do Commercio n. 15, 1.º andar, o dividendo a razão de 12 %, ou 24$000 por acção, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Recife, 28 de Setembro de 1898.

G. A. von Sohsten,
Secretario.

AUG.·. E RESP.·. LOJ.·. CAP.·.
VIGILANCIA E SEGREDO
S.·. F.·. U.·.

Por ter soccorrido a circumstancia prevista no art.·. 163 § 3.º do Reg.·. Ger.·. da Ord.·., proceder-se-ha na proxima sexta-feira, 6 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, a eleição para os cargos de Ven.·. e 1.º Vig.·.

Chama-se a attenção dos obr.·. do quadro para o art.·. 150 do citado Reg.·.

Or.·. do Recife, 1 de Outubro de 1898. (E.·. V.·.)

J.·. S.·. S.·. 18.·.
Secr.·.

Companhia

Fabrica de Vidros de Pernambuco

São convidados os Srs. Accionistas para se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 8 do corrente, ao meio dia, no escriptorio á rua Estreita do Rosario n. 18, afim de tomarem conhecimento da medida apresentada a directoria por parte do cessionario dos Srs. Pereira de Faria & C., de Londres.

O director-secretario,
Antonio M. de M. Soares.

Companhia de Seguros contra Fogo
NORTHERN
DE LONDRES E ABERDEEN
Posição financeira
Capital subscripto . . . £ 3.000.000
Fundos accumulados £ 3.780.000
RECEITA ANNUAL:
De premios contra fogo. . £ 626.000
De premios sobre vidas . . £ 208.000
De juros 155.000
Agente em Pernambuco
JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.º
Rua do Commercio n. 6

Seguro Contra Fogo
Roya Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2,000'000 0,0,,0
Fundos accumulados £ 5 76,19"
POLHMANN & C.

Companhia Indemnisadora
ESTABELECIDA EM 1855
Capital Rs. . . . . 1.000:000$000
Toma seguros maritimos e terrestres
RUA DO BOM JESUS n. 33, RECIFE
Os Directores.
Francisco Augusto Pacheco.
Hermenegildo da Silva Loyo.
José Ferreira Marques

Companhia de Seguros
A Providente
Acceita riscos terrestres, maritimos, vida e accidentes
Rua do Commercio n. 42
O GERENTE,
Arthur de Barros.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

O VAPOR
Clyde
Commandante T. W. Powles

E' esperado dos portos do sul até o dia 9 do corrente, sahindo depois da demora necessaria para

S. Vicente Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O VAPOR
Ebro
Commandante R. J. Hernaman

Esperado da Europa até 11 do corrente, seguirá depois para

Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres

O paquete
Magdalena
Commandante J. Pope

Esperado até 13 do corrente, seguirá com escala por

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3
O VAPOR

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE
O paquete
Orcana
Commandante F. E. Kite

Espera-se da Europa até o dia 8 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso, com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

N. B.—Este vapor não tem accommodações para passageiros de 2.ª classe.

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Companhia Lloyd Brazileiro

O VAPOR
Pernambuco
Commandante J. L. Mathias

E' esperado dos portos do sul no dia 8 do corrente e seguirá para os do norte no mesmo dia.

A tratar com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL
Santos e Rio de Janeiro
O paquete
Capibaribe
Commandante Pinto

Seguirá brevemente para os portos acima.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

Straits of Magelhan Line
O paquete
Orellana

Espera-se do Sul até o dia 15 do corrente, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

S. Vicente, Lisboa, Coruna e La Pallice

N. B.—Este vapor não tem accommodações para passageiros de 2.ª classe.

Para	Lisbôa	1.ª	classe	£ 19 e £ 20
«	«	2.ª	«	£ 14 10.0
«	«	3.ª	«	£ 7.0.0
Para	Liverpool	1.ª	«	£ 21 e £ 23
«	«	2.ª	«	£ 17.10.0
«	«	3.ª	«	£ 9.0.0

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Ceará
O paquete Una
Commandante Sá Pereira

Segue no dia 11 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 10 horas da manhã do dia 10.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Natal, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim
O paquete
S. Francisco
Commandante A. Guimarães

Segue no dia 7 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Empreza de Navegação Gram-Pará

O VAPOR
Guajará
Commandante Joaquim Esteves

Presentemente n'este porto, seguirá sem demora para

Santos e Rio de Janeiro

O VAPOR
Bragança
Commandante Mattos

Esperado do sul até o dia 9 do corrente, seguirá sem demora para

Ceará e Pará

Para carga e passagens trata-se com os

AGENTES
Amorim, Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 56

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Fernando de Noronha e Roccas
O paquete
Jaboatão
Commandante E. Wanderley

Segue no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanisch Hampfschifffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Petropolis

E' esperado da Europa até o dia 16 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

N. B.—Não se attendera mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o preiuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete, etc., tratar com os

CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.

Rua do Commercio n. 18

1.º andar

LEILÕES

Agente Silveira

Leilão

Sexta-feira, 7 do corrente

A'S 11 HORAS

No estabecimento sito na Encruzilhada n. 6

O agente acima, por mandado e com a presença do Exm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão a armação balcão e utensilios do referido estabelecimento, em um ou mais lotes.

Leilão

Os 4 cavallos da companhia de cavallaria estadoal.

Segunda-feira, 10 do corrente

A'S 11 HORAS

No quartel de cavallaria, no largo da Republica

O agente Pinto, legalmente autorisado, levará a leilão, ás 11 horas de segunda feira, 10 do corrente, os 4 avallos acima mencionados, no quartel da referida companhia.

Agente Pestana

LEILÃO

Definitivo

Da armação de amarello, fiteiros, calçados, cofre, moveis, candieiros e tudo quanto existir na sapataria denominada Colombo sita á Praça da Independencia n. 27, penhorados a José Dias Guimarães, por execução que lhe move Pereira da Cunha & C., achando-se presente no acto do leilão o balanço de todas as mercadorias existentes no mesmo.

Sabbado, 8 do corrente

A's 12 horas em ponto

O agente Pestana venderá, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, o estabelecimento de calçados acima mencionado, servindo de base a offerta de 2:005$000 do licitante Maximino Ferreira de Castro.

DIVERSOS

— Vende-se a refinação do Caminho Novo n. 25; a tratar na mesma.

— Aluga se a casa sita ao largo de Santo Amaro das Salinas n. 3, com agua encanada; a tratar á rua Marquez do Herval n. 57, padaria.

— Precisa-se de boas costureiras. 49, rua Barão da Victoria, 1.º andar.

Vende-se

Vende-se dous garrotes de raça, muito semelhante e da mesma idade, proprios para parelha de carro, com cerca de doze mezes; nos Afflictos, junto a igreja.

Ao commercio

O abaixo assignado, declara ao corpo commercial, que hoje é o unico responsavel pelo activo e passivo do estabelecimento commercial que girava sob a firma de Cesar Castro & C., na rua Capitão Lima n. 15, Santo Amaro das Salinas.

Recife, 1 de Outubro de 1898.

Pompilio Rodrigues Lima.

Ao commercio

Os abaixo assignados, declaram ao commercio e ao publico, que em 30 de Setembro proximo passado, dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento á rua da Penha ns. 6 e 8, sob a firma de Lopes Magalhães & C., retirando-se o socio João Ribeiro Mendes, pago de seu capital e lucros e livre do toda responsabilidade, ficando o activo e passivo do mesmo estabelecimento a cargo do socio Antonio Pinto Lopes de Magalhães, que continúa com a mesma firma.

Recife, 6 de Outubro de 1898.

Antonio Pinto Lopes Magalhães.
João Ribeiro Mendes.

Chapelaria Moderna

Nesse estabelecimento, recentemente aberto á Praça da Independencia ns. 2, 4, 6 e 8, encontrará o respeitavel publico o mais esplendido sortimento de chapéos nacionaes e estrangeiros, para senhoras, homens e crianças.

Tambem tem claques de fino gorgurão e chapeos para sacerdotes; perfumarias escolhidas, lindas gravatas, punhos e colarinhos; e grande variedade de enfeites, plumas, aigrettes, flores, fitas, etc. etc. etc. Vende tudo por preços sem competencia para adquirir freguezia.

Praça da Independencia ns. 2, 4, 6 e 8

Mudança

Joaquim E. Carneiro de Albuquerque mudou seu escriptorio de commissões para a rua do Commercio n. 34, 1.º andar, para a rua do Bom Jesus n. 7.

Vende-se

Uma loja de fazendas em uma das melhores ruas desta cidade; a tratar na rua da J. ... n. 52.

Empregado

Precisa se de um empregado ... pericias habilitações de mercearia, dando referencia de conducta. Rua Nova n. 42.

Aluga-se

A casa n 2 da travessa do Derby; a tratar com o Dr. Cirne á rua do Crespo n. 4, 1.º andar, das 11 horas da manhã ás 4 da tarde.

Manoel Augusto Fernandes de Almeida

Augusto Gonçalves Fernandes e sua familia e João Fernandes de Almeida e sua familia, (ausentes), tendo recebido a infausta noticia da prematura morte de seu bom e inestimavel irmão Manoel Augusto Fernandes de Almeida, fallecido no Rio de Janeiro no dia 7 de Setembro, convidam seus parentes e amigos, bem como os do finado, para assistirem á missa que mandam resar no 30.º dia de seu passamento, 7 de Outubro, na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã, confessando se desde já gratos por este acto de religião e caridade.

Ignacio Manoel de Carvalho Miranda

SEIS MEZES

D. Ozoria Uibelina de Carvalho Miranda, seus filhos, genros, noras e netos, tendo de mandar resar uma missa no convento de Nossa Senhora do Carmo, pelas 8 horas da manhã do dia 8 do corrente, por alma do seu idolatrado filho, irmão, cunhado e tio Ignacio Manoel de Carvalho Miranda, seis mezes do seu passamento; convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem a este acto de religião e caridade, confessando-se desde já agradecidos.

Rufina Maria da C. Gomes

O Dr. Mello Gomes e sua senhora agradecem cordialmente a todas as pessoas que os acompanharam no doloroso transe por que passaram durante a cruel enfermidade e apoz o fallecimento de sua mãi e sogra, Rufina Maria da C. Gomes; e convidam ao mesmo tempo para as missas e memento que mandam celebrar hoje, sexta-feira, as 8 horas da manhã, na Ordem 3.ª do Carmo, pelo eterno repouso da fallecida.

E desde já confessam seu sincero reconhecimento á todos os que assistirem esse acto de profunda saudade e religião.

José de Azevedo Maia

Affonso de Azevedo Maia, José Maia Sobrinho, Bernardino de Azevedo Maia e suas familias, compungidos com a desoladora noticia que acabam de receber da morte de seu presado tio José de Azevedo Maia, facto que teve logar na capital do Estado da Parahyba, no dia 4 deste mez, convidam pelo presente aos seus amigos e aos do finado para assistirem ás missas que por sua alma mandam rezar na terça-feira, 10 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo, pelo que desde já se confessam agradecidos a todas as pessoas que assistirem á esse acto de religião.

Maria Elisa da Silva Ribeiro

SETIMO DIA

Constantino Pereira Ribeiro, seus filhos e sogra, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua extremecida e sempre lembrada esposa mãi e filha Maria Elisa da Silva Ribeiro; mandam celebrar na matriz de S. Antonio no dia 7 de Outubro, ás 8 horas da manhã, 7.º dia de seu infausto passamento.

Desde já confessam-se eternanamente agradecidos.

Formicida Gubba

PRIVILEGIADO PELOS GOVERNOS

Brazileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Paraguayo, Mexicano Norte-americano, Hespanhol, Portuguez. etc.

Não é explosivo; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O FUMO QUE PRODUZ DESTRÓE as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

Engenho Munsú, 5 de Agosto de 1898

Illms. Srs. Agentes dos concessionarios do Formicida Gubba.

Recife.

Devo dizer a V. S. o resultado que obtive com a applicação do apparelho Gubba e respectivo ingrediente applicado aos formigueiros, posso asseverar-lhe que não tem paridade com este formicida nenhum dos até hoje conhecidos aqui em Pernambuco, em todos os formigueiros em que foi applicado nos terrenos d'ste nosso engenho, o resultado foi completo; me é grato fazer-lhe esta participação porquanto faço, ou pelo menos procuro fazer uma indicação valiosa para a nossa lavoura.

Disponha V. S. de quem se presa ser com estima e consideração do

Criado e amigo agradecido

Zeferino Pontual

Cada apparelho ... pretendendo ... 5 ... de pó e uma dita de lubrificante ... liquido.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio da Silva & C

Rua Marquez de Olinda ... Tabacaria Cubana

Vende-se

Vende se seis casas no povoado da Chã de Carpina, sendo quatro de taipa e duas de tijolo, terreno proprio; a tratar com o major Thomé Corrêa de Araujo, no mesmo povoado de Carpina.

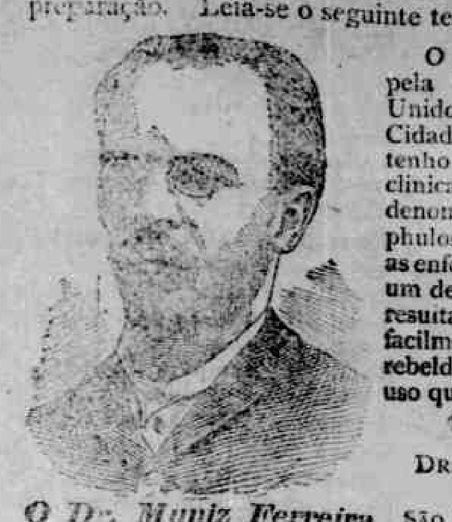
EMULSÃO DE SCOTT

DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

Com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

Os mais afamados medicos do mundo receitam constantemente esta preparação. Leia-se o seguinte testemunho:



O Dr. Muniz Ferreira

O abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade Medica da Bahia, Estados Unidos do Brazil, Delegado de Hygiene d'esta Cidade, etc. Attesto sob fé de meu grão, que tenho tirado os melhores resultados na minha clinica civil, com o emprego do vosso preparado denominado "Emulsão de Scott" nos escrophulosos, tuberculosos, rachiticos e em todas as enfermidades que deixam em sua terminação um depauperamento das forças. Alem do bom resultado em seu emprego, é, alem d'isso, facilmente supportado pelas crianças as mais rebeldes á medicação. Poderão fazer, d'este o uso que lhes convier.

De V. V. S.ªS.

DR. ANTONIO MUNIZ FERREIRA,

SÃO PAULO, Brazil.

A Emulsão Scott é uma preparação d'Oleo de Figado de Bacalhao, de uma apparencia agradavel e facil a tomar. Não tem o gosto repugnante do oleo puro e simples, e ao contrario d'este é de facil digestão e assimilação. Os hypophosphitos, cujas qualidades tonicas influem tanto sobre os nervos, ossos e cerebro, e que entram n'esta preparação, augmentam as virtudes já reconhecidas, do oleo de figado de Bacalhao.

Nos casos de Thisica, Escrofulas, Anemia, Chlorose, Rachitismo, Affecções da Garganta e Pulmões, a medicina não encontrou ainda nada que iguale á Emulsão Scott.

Vende-se em todas as pharmacias.—Scott & Bowne, Chimicos. New York.

EXTRACTO CONCENTRADO DOS

Celebres Remedios Le Roy

debaixo de um pequeno volume e sem sabôr

AS VERDADEIRAS

PILULAS LE ROY

Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL, onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.

FRASCOS — 1/4 FRASCOS

Essas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.

EMPREGAM-SE

contra a Prisão de ventre, Catarrho, Gotta, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermes, Menopausa, etc.

RECUSAR qualquer frasco que não tiver o endereço de Vve COTTIN, genro do Sr. Le Roy

51, rua de Seine, PARIS

EM TODAS AS PHARMACIAS

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS

Bouquet Zamora — Aurora du Bengale

Cydonia de Chine

Stephonia d'Australie

Heliotropo blanc — Gardenia

Bouquet de l'Amitié—White Rose of Kezanlik — Polydor oriental

Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nos principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros ...

PAPIER AMBRÉ

Para CIGARROS com PONTA IMPERMEAVEL

não podendo adherir aos labios

PARIS, Gaston d'ARGY & Cie, PARIS

inventores e unicos Fabricantes, Fornecedores das Fabricas do Estado Privilegiadas ... Marcas depositadas em França e no Estrangeiro

SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFACÇÃO

França: Paris, Tribunal Correccional, 23 de Novembro de 1882, 8.000 francos. Confirmado pelo Tribunal de Appellação em 2 de Maio de 1883, e pelo Tribunal da Relação 15 de Maio de 1884. Paris, Tribunal Correccional em 21 de Abril de 1888, 9209 francos.

Belgica: Bruxellas, Tribunal de Appellação, 2 de Agosto de 1883.

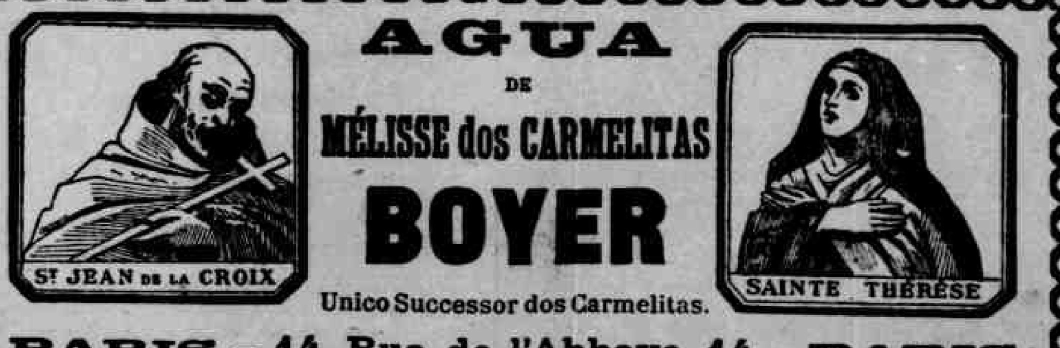
MARCAS DA MESMA CASA:

PAPIER FRANÇOIS, capa de Pergaminho; PAPIER JEAN capa de Kadern com a Borda gommada

LE METROPOLITA..., com a Borda gommada; LE RECHEUR papel riscado (verde) ...

AVISO. — Avisamos os Srs. Importadores que o PAPEL ALAMBERADO está falsificando e expedido dos portos de Antuerpia, Trieste, etc., como PAPEL FRANCEZ.

Nova sentença contra um falsificador: Paris, Tribunal Correccional, 15 de Janeiro de 1893. Perdas e damnos e penhora. Confirmado pelo Tribunal da Appellação em 11 de Maio de 1893.



AGUA DE MÉLISSE dos CARMELITAS

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas.

ST JEAN DE LA CROIX — SAINTE THÉRÈSE

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

Preservativo e Reactivo absoluto contra os Ataques nervosos, Apoplexia, Paralysia, Desmaios; contra as Vertigens, Syncopes, Desfallecimentos, Indigestões. Em tempos de Epidemia, Dysenteria, Cholera, Febres malignas, etc.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E Exigir a Assignatura de

C. Boyer

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

EM TODAS AS PHARMACIAS DO UNIVERSO.

PREMIO MONTYON, conferido pela ACADEMIA de SCIENCIAS de PARIZ

MEDALHA de HONRA concedida pelo MINISTERIO do INTERIOR de FRANÇA

PHÉNOL-BOBŒUF

UNICO DESINFECTANTE, DESTRUIDOR de todos os MICROBIOS

Precioso preservativo de todas as Doenças contagiosas:

Febre amarella, Cholera, Typho, Febre typhoide, Scarlatina, Tuberculose, etc.

Aviso importante: Desconfiar das falsificações e exigir a assignatura impressa em côr vermelha atravez do rotulo.

PHENOL-BOBŒUF PERFUMADO Hygiene da toilette. — SAVÃO-BOBŒUF Antiseptico da Pelle ... — DENTRIFICIO-BOBŒUF Antiseptico da Bocca ... Conservo os Dentes. — AGUA-BOBŒUF Agua de Colonia antiseptica ...

VENDA POR JUNTO: 10, Rua ... Malherbe PARIS E TODAS AS PHARMACIAS DO BRAZIL.

CAPSULAS de Quinina de Pelletier

Estas Capsulas, inalteraveis, do tamanho de uma ervilha, não endurecem como as pilulas, e se engolem mais facilmente que as obreias. São soberanas contra constipações, grippe, influenza, e geralmente contra insultos febris que se manifestam ao começo de todas as molestias. Enxaquecas, nevralgias, febres intermittentes e palustres, lassidão, falta de energia, rheumatismo, gota, affecções dos rins são tributarias d'este heroico medicamento.

UMA CAPSULA é mais activa que um grande copo de quina.

Exija-se o nome PELLETIER sobre cada Capsula

Deposito em todas as Pharmacias

Companhia Manufactora de Phosphoros

FABRICA DA TORRE

Pernambuco

A Companhia Manufactora de Phosphoros, tendo empregado os meios ao seu alcance, para que a sua fabrica na Torre produzisse quantidade de phosphoros mais que sufficiente ao consumo total deste Estado, e que em qualidade nada deixassem a desejar sobre os que são importados da Europa e do Rio de Janeiro, e tendo isso conseguido, conforme se verifica do confronto entre uns e outros, espera que o respeitavel publico dará a preferencia de suas compras, certo de que será bem servido e protegerá d'esta forma uma industria que no seu pouco, contribue para o engrandecimento do nosso Estado.

DEPOSITO

RUA DO VIGARIO 17. NO RECIFE

Vendem-se os seguintes livros

Lourenço, romance historico por F. Tavora, 1 vol. enc.	5$000
Os Cavalheiros do Amor, romance em 4 vols. encs.	12$000
Echos de Roma, pelo padre Guilherme Dias, 1 vol. enc.	3$000
Diccionario Biographico, por F. A. P. Costa, 1 grosso volume enc.	12$000
Vôos Icaros, versos por M. Barreto, 1 vol. enc.	3$000
Flôres Fluctuantes, versos, 1 vol. enc.	3$000
Vôos e Quêdas, versos, 1 vol. enc.	3$000
Guimarães, poema, 1 vol. enc.	3$000
Sons que passam, versos por Th. Ribeiro, 1 vol. enc.	5$000
Alberto Pimentel, Cantares, versos, 1 vol. enc.	3$000
...io de Castilho—Livraria Classica, Estudos biographicos e litterarios, 3 vols. encs., finos	15$000
Castrioto Luzitano, historia entre o Brasil e a Hollanda, 1 vol. enc. fino	5$000
Bibliotheca do Povo 12 vols. encs.	40$000
Morte de D. João, romance 1 vol. enc.	
Contos de Pedro ... vo romance, 1 vol. enc.	3$000
O Abandonado, por Julio Verne 1 vol. enc.	2$000
Processo Lerouge, romance historico, 1 vol. enc.	3$000
Gabriel Malagrida, romance 1 vol. enc.	3$000
Neto do Açoitado, romance historico, 1 vol. enc.	3$000
Viagem no dorso de uma baleia, 1 vol. enc.	$600
Chiquinho, Encyclopedia da Infancia, por G. Bruno, 1 vol. enc.	3$00
Caricaturas em proza, por Luiz Andrade, 1 vol. enc.	3$00
O Pastor e a Ovelha, obra rara e esgotada, pelo finado bispo D. João, 1 vol. enc	20$000
O Birajara, lenda, 1 vol. enc	3$000
Arnaldo Gama—Um motim ha cem annos, 1 vol. enc., obra rara	5$000
O Dia de S. Nunca, romance, 1 vol. enc.	2$000
P. de Kock—João 2 vols. enc.	5$00
As ... e uma mulheres, 4 vols. encs.	12$000
A caça de um baronato, 1 vol. enc.	2$500
Arnaldo Gama—O filho do Baldaiá, 1 vol. enc.	5$000
Os herdeiros de Caramurú, romance historico, 2 vols. enc., finos	6$000
Eça de Queiroz—O crime do padre Amaro	3$000
Leonor, D'Amboise, 1 vol. enc.	2$000
As obras de Julio Verne, 45 vols. encs.	50$000
Tres Poemas em prosa e verso por Gomes Junior, 1 vol. enc.	3$000
Typos de cara dura, 1 vol. broch.	1$000
Carta sobre a Companhia de Jesus, 1 vol. broch.	2$000
Miscelania Religiosa, por Pinto de Campos obra rara, 1 vol. broch	3$000
Ao cidadão Anicete, versos do Cigano ao Dr. Chinez, raro, 1 vol. broch.	2$500
Oração funebre do bispo D. Vital, 1 vol. broch.	2$000
Propaganda religiosa Christo e Papa em prosa e verso, 1 vol. broch., raro	2$000
Deseseis de Maio, poemeto, 1 vol. broch., raro	1$500
Factos da Historia de Pernambuco, 1 vol. enc.	2$000
Bibliotheca do Povo, 34 cadernilhos, broch.	8$000
Um mysterio de familia, por F. Tavora, 1 vol. broch.	2$500
Um cassmento no arrabalde, 1 vol. broch., mesmo autor	2$500
Vozes da historia pelo padre Guilherme Dias, 1 vol. broch.	2$500

Em Olinda, Ladeira da Ribeira n. 28, se dirá quem vend, fazendo-se um abatimento de 15 0|0 a quem comprar todos.

Tambem vende-se uma collecção de Leis Estadoaes desde o anno de 1835 até o presente.

Os livros estão em perfeito estado de conservação.

A melhor farinha para ALIMENTAÇÃO DAS CREANÇAS e convalescentes é a FARINHA DAS MERCÊS PREPARADA PELO DR. SABINO

PHARMACIA HOMŒPATHICA

Barão da Victoria — 3

AVISO

O abaixo assignado, avisa aos seus freguezes do interior e a quem mais interessar possa que nesta data mudou seu estabelecimento de estiva que tinha cito á Travessa do Queimado n 9, para á rua Larga do Rosario n. 16 onde continúa com o mesmo ramo de negocio.

Recife, 1 de Setembro de 98

Antonio Joaquim da Costa

Prezentes

Vende-se uma costureira de jacarandá, com gavetas e outros compartimentos, obra bôa, precisando um pequeno concerto e 2 albuns chics, de cromos, sendo que um delles tem uma collecção de sellos antigos e modernos do Brazil; em Olinda, Ladeira da Ribeira n. 28, se dirá.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grande e pequena porções e applica-se ventosas seccas e sarjadas. Rua das Larangeiras n. 16

Uzinas e engenhos

Cal nova de Lisbôa

Artigos para lubrificação. Preços sem competencia

VENDEM

Guimarães & Valente

CORPO SANTO N. 5

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saúde o uso dos cigarros compostos. ...teresse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saúde dos fumantes. Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi provisto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saúde alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barro ...ejaueiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a finesa que teve enviando-nos suas excellentes amostras.

Arthur de de Mello (Está re conhecidaa firm

Pharmacia

Laboratorio e Consultório

ESPECIAL HOMŒOPATHICO

do

DR. SABINO

Pernambuco

Pão Centeio

Terças e sextas feiras

PADARIA BISET

Rua Nova n. 47

Casa

Aluga-se a de n. 16, á rua da Restauração; a tratar na armazem do Poças, rua Estreita do Rosario.

Polvora

Da Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da mesma fabrica á rua do Commercio n. 6.

Para caça, pedreira e bomberda.

Qualidades garantidas.

Cachorra

Desappareceu do engenho Jangadinha, uma cachorra vermelho de raça ingleza, que acode pelo nome de Tula. Gratifica-se generosamente a quem a levar ao referido engenho, ou della der noticias.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa no Monteiro com agua, gaz e jardim, tendo commodos para uma familia regular; a tratar na rua 1.º de Março n. 20 A

O SONHO DE OURO

Bilhetes das importantes e acreditadas loterias

DA

CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Explendidos planos

Os bilhetes acham-se a venda

Desconta-se bilhetes premiados.

Recommendamos aos nossos freguezes do interior a continuação de seus pedidos, os quaes serão como até o presente attendidos attenciosos e promptamente.

Acceitam-se novos agentes.

O SONHO DE OURO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 35

DENTES

Termina a horrivel dor de dente usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 86

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14

Pharmacia Virgilio Lopes, ... Rosario n.

ENXAQUECAS Curadas com uma só dose de CEREBRINE

licor agradavel, actuando directamente sobre os centros nervosos.

Tomada em qualquer momento de um accesso de ENXAQUECA ou de NEVRALGIA, fal-o desapparecer em menos de 10 a 15 minutos.

A CEREBRINE actua maravilhosamente contra as Nevralgias faciaes, intercostaes, rheumaticas e sciaticas, a Vertigem estomacal e mais do que tudo contra as Colicas periodicas das senhoras. — O FRASCO EM PARIS: 5 fr.

Autorisada pelo Conselho Sanitario Federal do Brazil.

E. FOURNIER, 114, Rua de Provence, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS

LEIAM AQUELLES QUE PADECEM DE FEBRES

« Tenho 32 annos de idade, escreve o snr « M..... proprietario-cultivador em Ygrande « (França). Nos verões precedentes tive alguns « accessos de febre, que passaram com o em- « prego do sulfato de quinina. No mez de agosto « passado, fui outra vez acommettido da mesma « febre intermittente; mas d'esta vez, o sulfato « de quinina não produziu o costumado effeito. « Causou-me fortes dôres de estomago e, por « consequencia, uma invencivel repugnancia. A « febre augmentou. Senti um nojo immenso dos « alimentos e uma grande fraqueza. Passava noi- « tes horriveis sem poder ter o menor repouso.

« Só a ideia de não poder mais supportar o « unico remedio que me curava até então, tive « uma profunda tristeza; e, desesperado, não « esperava mais senão a morte.

« O meu medico prescreveu-me então vinho « de Quinium Labarraque, na dóse de dous ca- « lices, dos de licor, em cada refeição. As pri- « meiras dóses provocaram um grande calor « no estomago e logo depois vomitos de bilis. « Ao cabo de 4 ou 5 dias, a febre tinha cessado. « Voltaram o somno, o appetite e o contenta- « mento. Dez dias depois, estava completa- « mente curado, e desde então não tenho sen- « tido mais nenhum accesso de febre. Cumpro « um dever recommendando este vinho a « todas as pessoas que padecem de febre. »

O uso do vinho de Quinium Labarraque na dóse de um ou dous calices, dos de licor, depois de cada refeição, basta para curar em pouco tempo a febre por mais rebelde e antiga que seja. A cura obtida por meio do vinho de Quinium Labarraque é mais radical, mais certa do que com a quinina só, por causa dos outros principios activos da quina que encerra o Quinium Labarraque e que completam a acção da quinina. E' que o Quinium é um extracto completo da quina, elle contém todos os principios uteis d'esta preciosa casca, dissolvidos em vinhos d'Hespanha de superior qualidade.

E' principalmente nos logares onde grassam febres, quando o doente é obrigado a ficar no meio dos miasmas que lhe deram a molestia, que a acção do vinho de Quinium Labarraque é incomparavelmente superior a de qualquer outro remedio.

Foi por causa da efficacia e das numerosas curas por elle feitas que a Academia de medecina de Pariz approvou a formula do Quinium Labarraque, rarissima distincção que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos as paizes. Acha-se elle em todas as drogarias e pharmacias.

Por causa de sua soberana efficacia e da capacidade dos vidros, o vinho de Quinium Labarraque é de preço modico e muito mais barato do que a maior parte dos productos similares de que é preciso absorver grandes quantidades para se obter poucas melhoras em logar da cura.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
ATÈ 31 DE OUTUBRO
NA
Loja e Armazem das Estrellas
56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

Tendo o predio deste vasto estabelecimento de soffrer um grande concerto, e não podendo ser feito sem que primeiro sejam liquidadas todas as mercadorias, que se acham nos seus grandes depositos, quér na loja, quér no armazem, resolvemos fazer preços que admiram, por não podermos demorar o concerto, que não poderá ser feito sem que sejam vendidas todas as fazendas existentes, ainda que com grandes prejuizos.

TECIDOS

BRAMANTE de linho 4 larguras de 7$500 a 5$000.
DITO dito dito de 6$ a 4$000.
DITO de algodão, 4 larguras, de 3$000 a 1$600 el $800.
MADAPOLÃO lavado de 20$000 a 12$000 e 14$000 a peça.
DITO peças duplas de 50$000 a 30$000 a peça.
DITO de duas larguras de 6$000 a 4$000 e 3$500 a peça.
DITO de 12$000 a 8$000 a peça.
ALGODAO largo de 10$000 a 5$000 a peça.
DITO marca T de 15$000 a 10$000 a peça.
ATOALHADOS ricamente bordados de 6$000 a 3$500.
DITO de linho, idem idem, de 8$000 a 5$000.
DITO liso de 2$500 a 1$500.
GUARDANAPOS de 6$000 a 3$500 e 4$000 a duzia.
DITO de linho abainhados de 25$000 a 15$000 e 12$000 a duzia.
CRETONES francezes de 1$000 a $500 e $600 o covado
DITOS e chitas de 1$000 o $800 a $500 o covado.

ARTIGOS PARA HOMENS

CAMISAS, sortimento completo, peito de linho, de 100$000 e 120$000 a 60$000 a duzia.
DITAS com peito de pregas e bordadas de 150$000 a 80$000 a duzia.
COLLARINHOS de linho muito fino de 18$000 a 10$0000 a duzia.
PUNHOS de dito dito de 24$000 a 15$000 a duzia.
MEIAS inglezas, sem costuras de 15$600 a 6$000 a duzia e $600 o par.
DITAS, ditas de 6$000 a 3$500 a duzia e $300 o par.
CASIMIRAS pretas de 15$000 e 12$000 a 8$000 e 7$000.
DITAS de cores, de 12$000 e 10$000 a 8$000 e 6$000.
CORTES de casimira para calça, lindos padrões, de 30$000 a 12$000 um!!!
LENÇOS de linho de 18$000 a 10$000 a duzia!
DITOS de algodão de 6$000 e 8$000 a 3$000. 4$000 e 5$000.
CHEVIOT americano, azul, côr fixa, de 10$000 a 6$000 o covado.
DITO, dito, dito, qualidade superior de 15$000 8$000 o covado.

ARTIGOS PARA SENHORAS

MEIAS de 12$000 a 6$000 a duzia e $600 o par.
DITAS pretas, fio de Escocia, de 50$000 a 12$000 a duzia e 1$200 o par.
DITAS cruas de 30$000 a 15$000
CORTES DE CACHEMIRA de 50$000 a 15$000 cada um.
CACHEMIRAS lisas, tecido moderno, pura lã de 3$000 a 1$500.
DITAS LAVRADAS, padrões variados de 4$000 a 1$800 o covado.
CORTES DE CAMBRAIA de côres de 20$000 a 12$000 cada uma!
MANTILHAS de todas as côres de 4$000 a 2$000 uma!
ESPARTILHOS inglezes magnificos de 25$000 e 30$000 a 10$000 e 12$000 cada um.
VOILES de lã finissimos de 2$000 a $800 o covado.
RENDAS hespanholas de todas as côres, um metro de largura de 8$00 a 1$500.
TOILE DE VICHI, todas as côres de 1$500 a $700 o covado.
CREPON de algodão de 1$500 a $500 o covado.
LINONS furta côres, originaes desenhos de 1$000 a $600 o covado.
CHIFONETS, padrões novos de $900 a $500 o covado.
LANS enfestadas, padrões cachemiras modernas de 2$000 a 1$200 o covado.

DIVERSOS ARTIGOS

COLCHAS brancas e de côres de 10$000 e 12$000 a 6$000 e 7$000 cada uma.
MOSQUITEIROS americanos de todos os tamanhos e côres de 35$000 e 25$000 a 20$000 e 15$000 cada um!!!
MALAS de todos os tamanhos e modelos
ESTEIRAS brancas e de côres para forro de sala.
ALCATIFAS juta, côco, etc., para forro.
LEDOS para mezas, lindos padrões.
Grande quantidade de sedas de côres, padrões variados, para liquidar, de 40$000 1$500 a 6$ ... 2$000 e 3$000 o covado.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
56 e 58--Rua Duque de Caxias--56 e 58
TELEPHONE N. 210

Emulsão Vermifuga
Formulada e preparada por
José Marques Ferreira
PHARMACEUTICO

Titulado pela Escola de Medicina e Pharmacia da Bahia
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser purgante depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada por crianças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias que ... que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças, das colheres de chá Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
1 »	2$000
Meia duzia»	10$000
Duzia	20$000

DEPOSITO GERAL PHARMACIA FERREIRA

ERYSIPELA
CURA RADICAL PELA
CAPPARINA
PREPARADO POR H. ROUQUAYROL
Successor de Rouquayrol Frères & C. e de A. Caors
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

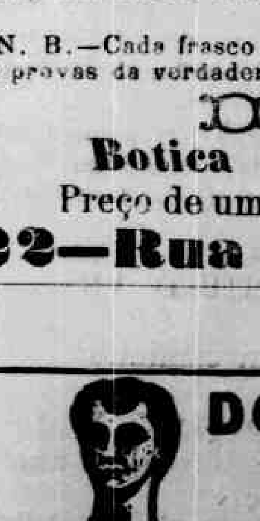
A CAPPARINA, producto da flora Brazileira, é um remedio de effeito prodigioso não só para a cura da Erysipela como para prevenir o seu reapparecimento.

A Capparina alem destas propriedades preciosas tem vantagens sobre os demais remedios, aconselhado até hoje para o mesmo fim a de evitar a formação de tumores muito frequentes na Erysipela.

Usado com a pomada e a planta para lavagens cura as inchações das pernas, escrotos e outras partes do corpo resultado de repetidas erysipelas.

N. B.—Cada frasco é acompanhado de instrucções e attestados que são outras tantas provas da verdadeira efficacia deste novo medicamento.

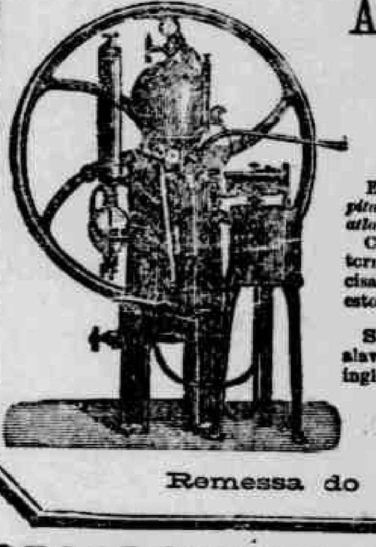
DEPOSITO
Botica Franceza e Drogarias
Preço de um frasco........... 3$000
22—Rua do Bom-Jesus—22


DOENÇAS DO PEITO
TOSSES pertinazes, Bronchites chronicas, Expectorações matutinas, Tisicas, etc., etc.
ALLIVIO IMMEDIATO E CURA PELAS CAPSULAS DE
EUCALYPTINA LEBRUN
AO GUAIACOL IODOFORMADO
Numerosos certidões de Medicos de França acompanham cada frasco
Deposito geral: PHARMACIA CENTRAL, Faub. Montmartre, Paris. Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & C.

A. SEGUIN
BORDEOS
Membro do Jury, Fora de Concurso.
Exposição Internacional de BORDEOS 1895
TINCTURA INSTANTANEA do Dr RICHARD'S
Processo aperfeiçoado para immediatamente tornar a dar a côr aos CABELLOS e BARBA
Venda em todas as PHARMACIAS PERFUMARIAS e DROGARIAS acreditadas.

Grande Exito ha mais de 50 annos

XAROPE DE ...
Licenciado pela Directoria geral de Saude do ...
Este MEDICAMENTO, de sabor agradavel, é adoptado pelos melhores Medicos de Paris
CONTRA:
DEFLUXOS, GRIPPE, TOSSE, INFLUENZA CATARRO PULMONAR IRRITAÇÕES DO PEITO, DAS VIAS URINARIAS E DA BEXIGA
Paris, Pharmacia Central de França e nas principaes Pharmacias

MEDALHAS DE OURO NAS EXPOSIÇÕES DE PARIS DE 1878 & 1889

Apparelhos Gazogeneos Continuos
DE **MONDOLLOT**
PARA A FABRICA INDUSTRIAL
DAS AGUAS GAZOSAS
Empregados com grande successo na Pharmacia Central dos Hospitaes de Paris e a bordo dos paquetes da Companhia geral transatlantica etc., etc.
Com estes apparelhos, póde-se fazer manobrar, sem perigo, a torneira do acido, a depuração do gaz faz-se melhor, e não se precisa de gazómetro nem dos seus accessorios que só servem para estorvar. *Expedem-se promptos a funccionar.*
SIPHÕES Ovoides e Cylindricos, com grandes e pequenas alavancas, experimentados com alta pressão, guarnição de estanho inglez fundido *sem nenhuma liga de chumbo.*
MONDOLLOT
72, rue du Château-d'Eau, Paris
Remessa do Catalogo á pedido franqueado

Injecção Cadet

A MAIS CONHECIDA
NO
Mundo enteiro
PARA CURAR
EM TRES DIAS
sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.ia e nas principaes Pharmacias

PREMIO de 16,600 francos á T. LAROCHE
QUINA LAROCHE
PHOSPHATADO
Os facultativos o receitam muito ás *mulheres pejadas*, e ás que *amamentam*, porque em ambos os casos é util á mai e á formação da criança e constituye o medicamento por excellencia para combater o RACHITISMO.
Pariz, 22, rue Drouot e nas Pharmacias de esta.

T. JONES
FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLEZA
EXTRA-FINA
VICTORIA ESSENCIA
O perfume mais delicioso do mundo.
ULTIMA NOVIDADE PARA O LENÇO.
BOUQUET POMPADOUR
BRUYÈRE D'ÉCOSSE
FLEURS DE FRANCE
AGUA de Toucador JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.
ELIXIR E PASTA DENTIFRICIOS
LA JUVENILE
Pós sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.
PARIS, 23, boulevard des Capucines.
Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & C.ia

AVISO ÁS SENHORAS
O APIOL DOS DRS JORET E HOMOLLE
CURA
AS DÔRES, OS ATRASOS A SUPPRESSÃO DAS REGRAS
DEPOSITO GERAL
PH.CIA BRIANT 150 R. RIVOLI PARIZ
E EM TODAS PH.CIAS E DROG.IAS

GAZ ACETYLÈNE
para a Illuminação
DOMESTICA E INDUSTRIAL
MANUAL de informações praticas e tarifas de apparelhos de producção. Enviado gratis e com porte pago por:
DEROY Fils Ainé, constructor
71 à 77, rue du Théâtre, PARIS

Demodex visto com o microscopio
AGUA PASTOR
Efficaz e Inoffensiva
Faz desapparecer os
PONTINHOS PRETOS do rosto causados pelo DEMODEX, parasita contagioso que faz com que a pelle do rosto fique salpicada, irritada e furada.
DEPOSITO CENTRAL: **SECRETAN,** 52, rua Decamps, Pariz
Depositos em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & C.ia, e nas principaes Pharmacias e Perfumarias.

REMEDIOS LE ROY
Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brazil, aonde estão autorizados pelo Conselho de Hygiena.
Vomitorio Le Roy
Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.
Purgantes Le Roy
Grãos doseados conforme a idade.
São proprios para qualquer doença.
Uma noticia explicativa envolve cada garrafa.
Pilulas Le Roy
Extracto concentrado dos Remedios liquidos.
Um prospecto explicativo envolve cada frasco.
O frasco de 100 pil. 3$ - O frasco de 25, 1$50
Acautelar-se das falsificações
RECUSAR
qualquer Producto que não levar o endereço da Pharmacia COTTIN Genro de LE ROY 51, Rue de Seine, 51, em Pariz.
DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

INJECTION CADET
CURA
CERTA E INFALLIVEL
EM TRES DIAS
Ph.ia Bd. Denain 7
PARIS
Depositos nas principaes Pharmacias

Fundicção Geral
ALANPATERSON & C
44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'gua.
Taxas' fundidas e batida
Taxas batidas sem cravaçã

Fundição do Bowman
Vende ... e mantem em seus depositos completo sortimento de utensilios para a ... sempre por preços modicos:
MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos
CALDEIRA A VAPOR ... tubular e de Fletcher para funccionar com ... as ... tachas.
CALDEIRAS A VAPOR ... Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha ... bagaço.
RODAS para agua.
BOMBAS de motum continuo.
DISTILACÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo, para grandes e pequenas fabricas.
MOENDAS e meias moendas, grande quantidade.
TACHAS de ferro fundido ... cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVADORES para farinhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empacadores a vontade dos agricultores.
Fazendo parte da ... sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas ... neste Estado ... incumbe-se de mandar vir e erigir, garantindo ... execução e qualidade de assucar.
APPARELHOS e melhores apparelhos de vacuo.

22 Rua do Barão do Triumpho 22

LEOPOLDO PREALLE
Rua do Bom Jesus n. 62, 1.° andar
UNICO AGENTE DA
Cerveja Bavaria de S. Paulo
E UNICO DEPOSITARIO DA
Cerveja Teutonia de Mendes
Estas duas marcas de CERVEJA NACIONAL—são as unicas que se póde comparar vantajosamente com as melhores marcas da Europa.
Sempre grande quantidade em deposito a preço resumido.

LEOPOLDO PREALLE
Rua do Bom Jesus n. 92, 1.° anda
ENTRADA PELA RUA DA SENZALLA VELHA
Tem sempre grande deposito de
Cerveja Bavaria de S. Paulo
CERVEJA TEUTONIA DE MENDES
(RIO DE JANEIRO)
Whisky escossez marca 4 corôas
GENEBRA HOLLANDEZA
Unico concessionario da «Luz Incandescente» em
Pernambuco

Oleo de Figado de Bacalhao
DO
DOUTOR DUCOUX
Iodo-Ferruginoso, com Quina e com Casca de Laranja amarga.
Quando se trata de curar as
DOENÇAS DO PEITO
ESCROFULAS — LYMPHATISMO
ANEMIA — CHLOROSE, etc.
os Medicos dão sempre, sem hesitar, a preferencia ao OLEO de FIGADO de BACALHÃO do Dr DUCOUX, Iodo-Ferruginoso, com Quina e Casca de Laranja amarga, porque elle não tem máo gosto qualquer e que a sua composição o faz eminentemente *tonico* e *corroborante.*
Deposito geral: 7, Boulevard Denain, em PARIS
Acha-se para vender em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas do Universo.
Desconfiar-se das Falsificações e Imitações.

FALTA DE FORÇAS
ANEMIA, CHLOROSE
curadas pelo Verdadeiro
FERRO BRAVAIS
TONICO RECONSTITUINTE
em gottas concentradas, sem cheiro e sem sabor
Experimentado e recomendado pelos mais **Celebres Medicos** *ás pessoas enfraquecidas pela Anemia, as Privações, a Molestia e o Trabalho excessivo, etc., etc.*
Colora o sangue de novo, o reconstitue e procura con rapidez
FORÇA — VIGOR — SAUDE — BELLEZA
CAUTELA CONTRA AS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES
O FERRO BRAVAIS NÃO SE VENDE NEM EM VINHO, NEM EM ELIXIR
Em todas as Pharmacias e no Deposito central: 130, rue Lafayette, PARIS

Oleo de Figado de Bacalhao
DO
DOUTOR DUCOUX
Iodo-Ferruginoso, com Quina e com Casca de Laranja amarga.
Quando se trata de curar as
DOENÇAS DO PEITO
ESCROFULAS — LYMPHATISMO
ANEMIA — CHLOROSE, etc.
os Medicos dão sempre, sem hesitar, a preferencia ao OLEO de FIGADO de BACALHÃO do Dr DUCOUX, Iodo-Ferruginoso, com Quina e Casca de Laranja amarga, porque elle não tem máo gosto qualquer e que a sua composição o faz eminentemente tonico e corroborante.
Deposito geral: 7, Boulevard Denain, em PARIS
Acha-se para vender em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas do Universo.
Desconfiar-se das Falsificações e Imitações.

VEGETAES BRASILEIROS

MEDICAMETOS ESPECIAES DO DR. SABINO

ONUS.—Evita as convulções e facilita a dentição.
QUILAND SP.—Cura as erysipellas e evita o seu reapparecimento.
OCSTUS PS —Cura as gonorrhéas e flores brancas.
MYRISTICA SEP.—Colicas menstruaes.
VIRIDE TINCT.—Dyspepsias, indigestões, máo halito, antojos, enjôo do mar.
GOSSIPIUM BR.—Regula a menstruação.
FOL. CITR. AUR.—Diarrhéas, colicas intestinaes, azias, soluços, etc.
IZINUS.—Cura as molestias de pelle, boubas e todas as molestias syphiliticas.
PELTOGENEA G.—Rheumatismo, paralysias.
S. BRAS.—Cura toda e qualquer febre
CHIOCOCCA DENS —Cura as escrophulas
ELECTROL.—Applica-se com vantagem em diversas dores, queimaduras.
POLIGONUM ANTI-HEMORROIDALE.—Cura as hemorroidas.
ELACODENDRON.—Inflammações, feridas e todas as affecções da garganta.
CANTONEMA.—Cura as molestias do figado.
BALSAMINA.—Tosses recentes e antigas, asthma, convulsa, bronchitos e affecções pulmonares.
NEVROSINA.—Cura a epilepsia, esterismo, dores nervosas, molestias de S. Guido.
DERMOLINA.—Cura as impingens, sarnas, dartros, etc. (uso externo)
COSTEsNUS.—Vermes intestinaes.

EXIGIR O RETRATO DO
DR. SABINO
IMPREÇO EM TINTA PRETA
Vendas em grosso e a retalho

Descontos vantajosos

DEPOSITO CENTRAL
Pharmacia Homoeopathica DO

DR. SABINO

43-RUA DO BARAO DA VICTORIA-43
Pernambuco

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

XAROPE DE VELAME

COMPOSTO
Preparado por H. Rouquayrol

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

O XAROPE DE VELAME por toda parte aonde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das MOLESTIAS SYPHLITICAS E BOUPATICAS ou ESCROPHULOSAS, RHEUMATISMO ARTICULAR E RHEUMATISMO CHRONICO, IMPINGENS, TUMORES NOS OSSOS e todas as AFFECÇÕES DA PELLE E VENERIAS que sejam hereditarias, quér adqueridas por contagio de pessôas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue. O que o tem feito adoptar como o DEPURATIVO mais energico e mais poderoso nas cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue.

DEPOSITO
Botica Franceza=22 Rua do Bom-Jesus
Preço um frasco.................... 2$500
« de uma duzi.................. 26$000

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECCOES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

PRODUZ FORÇAS E CRIA CARNES.
A venda nas principaes boticas e drogarias.
SCOTT & BOWNE, - - CHIMICOS - - NOVA YORK.

AURORA

Nos quatros bairros d'aqui,
D'Aurora corre a fama,
Só ella vende barato,
E' bem justo o que reclama.

Attenção!!!

Finissimas camisas portuguezas a 6$000.
Ditas ditas inglezas com punhos a 6$500.
Lindas casemiras inglezas claras e escuras a 5$ e 7$000.
O verdadeiro brim branco n. 5, puro linho a 5$000 a vara.
Esplendido sortimento de collarinhos a 1$000, aproveitem.
Completo sortimento de casemira americanas a 5$500 e 6$000.
Meias cruas de 18$000 a 6$000 a duzia.
Alta novidade em mantas com broche a 4$000.
Lindas mantas de seda a 5$000.
Finos cortinados bordados a 14$000 o par.
Ricos cortinados do crochet a 16$. 18$ e 20$000 o par. Isto sim só na Aurora.
Esplendido e rico sortimento de fazenda de phantasia.
Delicados fustões bordados e aicochoados, brancos de cores a 1$500 e 2$000, já estão se acabando
Lindas mantilhas hespanholas pretas e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.
Indianas para vestido a 406 rs.
Nitouche fazenda de phantasia a 600 rs., pechincha.
Brins claros e miudinhos para crianças a 1$500.
Taile de Vichy, ultima novidade, 2 larguras a 1$500.
Alsacia fazenda lisa para forro de vestido, todas as cores a 600 rs.
Morim da Persia a 3$500 a peça.
Crepon preto, alta phantasia a 3$, 3$500. 4$000 e 5$000.

USO DOMESTICO

Bramante de algodão de 4 larguras a 2$000 o metro.
Completo sortimento de toalhas para rosto.
Idem, idem, idem, para banho.
Guardanapos de linho.
Atoalhado para mesa a 3$ e 3$500 o metro.
Algodãosinho de 2 larguras entrançado a 2$000.

ARTIGOS PARA VIAGENS

E' admiravel o sortimento de bolsas, malas e capas de borracha.

A' ULTIMA HORA

Tendo-se recebido, em commissão, de uma das principaes fabricas da Europa um esplendido sortimento de peitilhos e espartilhos, resolvemos vender por preço diminutissimo.

Rua do Crespo n. 1

AU MAGASIN MODERN

2—RUA DO LIVRAMENTO—2

Variado sortimento de fazendas, roupas feitas por medida

Esta casa tem resolvido fazer grande reducção no preço de suas fazendas, por ter seu proprietario feito contracto com seus commitentes da Europa e com diversas fabricas do sul da Republica, de acceitar meensalmente grandes facturas. Portanto não deixem de ir AU MAGASIN MODERNE, se munirem das fazendas que precisarem, certos que farão grande economia comprando fazendas de bôa qualidade e por preços muito modicos.

Deixamos de mencionar aqui os preços, por se tornar muito longo e entendermos que só a vista faz fé.

Deposito permanente de todas as fazendas para uso domestico.
Sêdas pretas e de côres.
Caxemiras e merinós de todas as côres e pretas.
Casemiras e brins superiores.
Malas para viagem de todos os tamanhos e feitios e muitos outros artigos que acham patentes aos freguezes que com suas presenças honrarem.

Au Magasin Moderne

GRADNE LIQUIDAÇAO NA LOJA DO POVO

Este já muito conhecido e acreditado estabelecimento continua a ter grande quantidade de pechinchas, do que já tem dado innumeras provas aos seus numerosos freguezes.

Por este motivo a LOJA DO POVO pede a todas as pessoas que a queiram honrar com a sua presença, uma visita, afim de se certificar da verdade.

Eis a lista de alguns artigos:
Linons matissados, 2 larguras, a 500 rs. o covado.
Espartilhos finos 5$000 e a 6$000. um.
Cheviot azul e preto, americano.
Zefiros de quadros e lisos a 320 rs. o covado.
Brim de linho de côr francez a 800 e 1$000 o covado.
Fustão branco de cordão a 1$200, 1$500 e 2$000 o covado.
Cropons de lã, com mescla, a 2$000 o covado.
Baeta azul para roupa de banho, a 1$500 e 1$800 o covado.
Leques de gaze de seda finas a 5$000 um.
Etamines brancos e de côres a 600 e a 800 rs. o covado.
Ricos tapetes para sofá a 25$000 e 30$000.
Variado sortimento de tapetes para cama, porta e janella.
Cachemiras de côr, com 2 larguras a 1$000 e 1$200 o covado.
Merinó preto com 1½ metro de largura a 1$290 o covado.
Madapolão americano a 10$000 e 12$000 a peça.
Cachemira preta com listras de sêda a 2$500 o covado.
Zephiros lizos e com listras a 400 e 500 rs. o covado.
Meias finas para homem a 12$000 a duzia.
Camisas brancas peito de linho de 10$000 por 6$000 uma.
Esplendidos cortes cachemira bordados a sêda de custo de 80$000 por 25$000, tem poucos.
Sêdas brancas lindos desenhos a 2$000 e 2$500 o covado.
Surak creme seda pura com pequeno defeito a 1$500 o covado.
Atoalhado branco bordado para mesa a 2$000 o covado.
Finos cortes de cambraia branca bordada a 15$000 e 16$000 um.
Lindas toalhas para baptisados a 10$ e 15$000.
Cortinados de crochet e cambraia para cama e janella 10$000 o par.
Casemira preta e de côr para homem a 2$500 e 3$000 o covado.
Panninhos lavado a 3$000, 3$500, 4$000 e 4$500 a peça.
Sortimento completo em forros para alfaiates e costureiras.
Brin hollanda para vestido a 600, 700 e 800 rs. o covado.
Bramante de linho liso e trançado dous metros de largura a 2$000, 3$000 e 4$000 o metro.
Camisas de flanella a 2$000, 3$000 e 4$000 uma.
Cretones para vestidos lindos dezenhos a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Mantilhas pretas e de côres a 2$000 uma
Crenoline preta e branca a 700 a 800 rs. o metro.
Collarinhos puro linho a 12$000 a duzia.
Sargelins todas as côres a 400 rs. o covado.
Cretones para cobertas de 1$200 por 6$000 o covado.
Brim branco linho puro de 7$000 por 4$000 a vara.
Sedinhas lavradas a 500 rs. o covado.
Casemiras de côres, pura lã, custo de 8$000 por 3$000 o covado.
Brins de côres, puro linho, a 800 rs. o covado.
Linons lisos de todas as côres a 500 rs. o covado.
Ceroulas, camisas de meia, colchas, cobertas, cobertores, lenços, toalhas, paletots e calças de brim e cazemira e mais artigos que temos em exposição.

Só na

LOJA DO POVO

Rua Primeiro de Março n. 19

ESTRADAS DE FERRO

PARA

USINAS

Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivas, carros, etc. etc

Fornecem as fabricas allemães

AKTIENGESELLSCHAFT
für Feld und Kleinbahnen-Bedarf
antigamente

E ORENSTEIN & KOPPEL

BERLIM S. W.

O material desta fabrica já se acha empregado com melhor exito nas seguintes usinas:

Jarassú, Trapiche, Ribeirão, Cucaú, Progresso Colonial, Sinimbú, Santa Filomena, Limoeirinho, Coelho, Caxangá, Frexeiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeira Lisa, Bom-Fim, Pão Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Massauassú, Cabo, etc. etc.

Para informações nas principaes fundições e casas de commisões ou na fabrica.

A BRIZA

Esse estabelecimento de miudezas tendo transferido sua séde da Praça da Independencia para a rua Duque de Caxias n. 69, acaba de receber os objectos abaixo mencionados para os que chama a attencção de seus numerosos freguezes.

Toalhas bordadas, brancas e de cores, largas e estreitas, em metro.
Fitas de diversas qualidades e larguras.
Ditas verdes, lisas e chamalote para o Collegio S. Vicente de Paula.
Ditas Independencia de ns. 12 a 80.
Ditas com as côres Italianas, para brindes a Companhia Lyrica.
Relogios de ouro americano e nikel, do acreditado fabricante Folgg.
Bijouterias, cutilarias, albuns para retratos, artigos de fantazia para presentes.
Espelhos, jarros, figuras de biscuit.
Enxovaes para baptisados, capellas, véos, flores para noivas.
Leques, grande variedade.
Cintos modernos.
Gravatas, punhos, collarinhos, o que se pode desejar em gosto e qualidade.
Corôas funebres e muitos outros objectos que seria enfadonho enumerar.
Vende tudo por preços resumidissimos.

Rua Duque de Caxias n. 69
Conrado & Baptista

FOLHETIM (12)

GRACIEMA

POR

AMERICO WERNECK

CAPITULO VI

A primeira decepção

(Continuação)

Perplexa, não sabia o que dizer. Juracy, de pé, comprimio a fronte, mas não tardou a recuperar a coragem.

Nesse momento a tranqueira bateu, um cavalleiro entrou no terreiro e foi apear-se á porta da casa.

A morena empallideceu de leve, emquanto a amiga sahio a annunciar a chegada do visitante.

Era Sergio um rapaz sympathico e de porte airoso.

Desde algum tempo frequentava a fazenda, onde vinha invariavelmente uma vez por semana.

Acolhia-o trato distincto, á vista de uma carta de recommendação que trouxera do Rio, onde residia e iniciára um negocio de commissões de café.

Convalescente de uma febre palustre, que o prostrára no leito por espaço de tres mezes, procurára Sergio os ares da roça, a convite de um amigo e commitente, o Eduardo Ribeiro, cuja fazenda distava da Esperança duas leguas puxadas.

Não tardou que os ares do campo restituissem ao mancebo o antigo vigor, e agora só interesses de outra ordem o retinham longe da casa commercial, em boas condições de prosperidade.

Aproveitava elle todavia o tempo, agenciando freguezes naquelle circulo de lavradores abastados, cuja confiança procurava captar e o conseguia, graças sobretudo ás boas contas de venda.

Offereceu a chegada do moço uma diversão salutar.

Tornou a lucidez ao espirito de Hermengarda, que, salvo uma ou outra descahida, ás vezes imperceptivel a pessoas estranhas, não revelava desordem notavel.

— E' o Sr. Sergio, mãi.

— D'onde é?

— Da côrte. E' commissario de café. Parece homem distincto.

— Talvez seja, não o conheço, mas é prudente suspeitar sempre das apparencias. O caracter humano difficilmente se descobre através dos artificios do trato social.

Collocado á prova dos factos, elle mostra na vida intima, no traquejo dos negocios, diante das circumstancias que o colhem de sorpreza, outra face bem diversa.

Acontece a miudo ver sob a crosta do grosseirão um coração de ouro, ou occulta na delicadeza do hypocrita uma alma abjecta.

A liberalidade apparente do perdulario que gasta por ostentação e vaidade rios de dinheiro em presentes, banquetes e carruagens para gozar da inveja e admiração dos estultos, contrasta quasi sempre com a baixeza nos pequenos actos da vida, quando, fóra das vistas do publico, elle apparece sem mascara.

Discute com o famulo um divida de vintem, nega esmola ao cégo, trata brutalmente a familia, e faz questão de despezas necessarias.

Outros, ao contrario, parcos de mais comsigo, não poupam sacrificios com o bem-estar dos seus, e praticam sem ruido actos de verdadeira philantropia.

Estes são os generosos, aquelles os villões.

Desconfia sempre das primeiras demonstrações, até colher provas decisivas ou informações insuspeitas.

Isto não impede uma delicadeza obrigada.

E como não proceder assim, minha filha, quando não raro em velhos amigos se encontra a traição e a perfidia? De todas as sciencias, a mais difficil é a sciencia dos caracteres.

O homem vive enganando os outros, e enganando a si mesmo. Estuda, observa, compara e tira a lição verdadeira das situações imprevistas e naturaes, onde o frio calculo do egoismo não teve tempo de intervir.

Ainda assim a decepção nos acompanha até o tumulo; cautela, pois; na tua idade se vê tudo pelo prisma da boa fé.

Graciema escutava attentamente essas reflexões de uma experiencia longamente adquirida.

Tirou-a da absorpção a presença de um homem que, empurrando o portão, approximou-se alegremente, mas um tanto receioso.

Era Eduardo Ribeiro.

Comprimentou affectuosamente as duas senhoras e a Juracy, que nesse instante voltava.

— Boas novas me trazem aqui, disse elle. Acabo de receber uma incumbencia de Mario, e sinto-me feliz ao ver casualmente reunidas as pessoas mais interessadas em ouvir essas palavras.

Dizendo isso, volveu a Graciema o olhar enternecido.

— De Mario! exclamou a viuva. Onde está elle?

— Não deve tardar. Deixei-o a duas leguas d'aqui, na palhoça de um casal de trabalhadores. Vinha a meio galope, soffrego de abraçar os idolos de seu amor, quando inopinadamente uma mulher, com os traços da consternação no semblante, sahio do albergue.

Desde a vespera ella atalaiava o passo aos transeuntes, pedindo soccorro para o marido, prostrado na enxerga, afflicto, arquejante.

Condoido da sua miseria, Mario apeou-se do valente alazão, e foi prestar ao pobre enfermo os recursos da sciencia.

Eu passava no momento. Elle contou-me a triste aventura, e pedio-me o serviço, o grato serviço de annunciar a sua chegada hoje mesmo por volta do meio-dia.

— E o doente? perguntou Hermengarda.

— Mario affirmou que o salvaria.

— Muito bem; começa honrando a sua humilde linhagem. E mostrava grande interesse em ver-me? Em que tom pronunciava meu nome?

— Oh! Quando o amor se condensava inteiro numa só palavra, e esta já não cabia no coração, seu pulmão tomando largo folego, exhalava um suspiro intenso de saudade: «O' mãi!»

E seu olhar cobria-se de um vapor luminoso.

Desde o começo do nosso encontro, não cessou de atropellar-me com perguntas, mostrando sempre uma solicitude adoravel pela felicidade dos seus.

— Não podieis trazer-nos melhor noticia, disse Graciema; eu vol-a agradeço.

Juracy reprimia o jubilo. Voz intima aconselhava-a prudentemente a não ter expansões em presença de Hermengarda.

A viuva arrastou Eduardo Ribeiro até o banco á beira do lago, e crivava-o de perguntas minuciosas.

Aproveitou Graciema constrangida e esquiva, o ensejo para eclipsar-se no labyrintho do jardim.

Instinctivamente Juracy olhou para o cavalheiro, e notou-lhe no semblante os vincos de uma impressão dolorosa.

Sergio nesse interim conversava na sala com Fernando Alvares.

Os episodios da vida roceira, a colheita de café, os negocios da praça, os ultimos successos politicos, a guerra dos farrapos, todos os assumptos de mais ou menos actualidade, eram passados em revista.

Fallaram na lei de 1831, que prohibio o trafico de africanos, lamentaram as difficuldades da lavoura, que já nesse tempo exigia emprestimos a juro modico e longo prazo, atacaram o periodo da regencia por haver perseguido o corso dos navios negreiros que infestavam a costa, illudindo a vigilancia das autoridades, e por associação de idéas fallaram do cruzamento das raças.

Manifestava o commissario receios do futuro, vendo a população mestiça, em grande augmento, dominar cada vez mais pelo numero a raça branca, degenerando a descendencia dos primitivos colonos.

— Por este lado, dizia Sergio, não deixo de apreciar a lei de 1831; já basta de africanos, precisamos de grande quantidade de gente livre para contrabalançar essa inundação de barbaros.

— Qual, meu amigo! Que seria da lavoura sem elles? O europeu não sabe luctar com a floresta.

— Aprenderia.

— Ponho minhas duvidas. E a prova é que não os vê nesse rude serviço. Demais, o perigo não é tão grande. Se o mulato preponderar no sul, no norte o cruzamento indio produzio a raça forte e intelligente, que expellio o dominio hollandez.

— A differença não modifica o meu preconceito; detesto essa gente.

— Pois eu não tenho repugnancia alguma pelos descendentes dos selvicolas; são os verdadeiros brazileiros. Eram selvagens, porém livres. Encorporados á nossa civilisação, graças á catechese, não trouxeram a nodoa infamante e os vicios da escravidão. Foi um grande serviço prestado pelos jesuitas.

— São modos de pensar. Eu me consideraria aviltado, se ligasse o meu destino a uma mulher de origem cabocla. E' um sangue damnado, cheio de instinctos ferozes.

A essa apostrophe, respondeu um gemido na capella, onde alguem espiava pela fresta da porta, que fechou-se devagarinho.

CAPITULO VII

Em caminho

A noticia da chegada de Mario, antecedendo o dia primitivamente fixado, poz a casa em rebeliço.

Colhida de improviso, D. Julia expedia ordens em todos os sentidos, e activava a lida caseira, em constante dobadoura, da cozinha á dispensa, da sala á copa.

(Continúa).

Typ. do Diario.